



O PAPEL DA FISCALIDADE NA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO EM PORTUGAL

por

Cátia Susete da Silva Cardoso

Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Economia pela Faculdade
de Economia do Porto

Orientada por

Prof. Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca

2016

NOTA BIOGRÁFICA

Cátia Cardoso nasce em Amarante, no ano de 1993.

Estuda na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro de 2011 a 2014, ano em que termina a Licenciatura em Economia. No ano de 2011 ingressou na júnior empresa *Utad Solutions Consulting (USC)*, sendo em 2014, convidada a fazer parte da JADE Portugal – Federação de Júnior Empresas de Portugal.

Em setembro de 2014, ingressa no Mestrado em Economia da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o qual se encontra de momento a terminar sob a orientação do Prof. Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca.

A nível profissional, durante o verão de 2013 realiza um estágio no Banco Espírito Santo no qual efetuou operações de caixa e de auxílio ao gestor do banco em Santa Marta de Penaguião.

Já em 2015, ainda a terminar a parte letiva do Mestrado, ingressa na equipa da Accruepartners – Consultoria Fiscal e de Gestão, Lda., para desempenhar funções na área de consultora fiscal, profissão que mantém até ao momento.

AGRADECIMENTOS

Certamente não teria sido possível realizar esta dissertação sem o apoio, atenção e orientação de todos aqueles que estiveram ao meu lado durante esta fase. Por esse motivo quero agradecer, resumidamente, a todos aqueles que com muita dedicação fizeram parte desta etapa da minha vida, tornando este sonho possível.

Em primeiro lugar, o meu especial agradecimento ao Professor Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca. O seu conhecimento, a sua motivação e a sua persistência revelaram-se fundamentais para a realização deste trabalho.

De igual forma, ao Professor Vítor Manuel Carvalho, que além de ser um excelente professor desempenhou a função de meu tutor no Mestrado, proporcionando-me um acompanhamento excecional.

À minha família, pai, mãe e irmão, obrigada pelo apoio incondicional, pelos valores que nunca irei esquecer e por todo o esforço que fizeram para que eu pudesse estudar, um obrigado sentido e absoluto que nunca irá cobrir todos os sacrifícios, toda a dedicação, toda a confiança e todo o amor que me dão diariamente.

Ao meu namorado Diogo pelo apoio incondicional, pela motivação e pela compreensão que se revelaram imprescindíveis para a realização deste trabalho.

À Andreia e ao Filipe, por todo o auxílio, paciência e motivação.

Àqueles que são únicos e farão sempre parte da minha vida, obrigada pelo carinho, pela força, pelos ensinamentos e pela compreensão quando não pude estar presente.

RESUMO

Atualmente assiste-se a uma necessidade crescente de cada país ser competitivo, de forma a estar apto a responder às exigências colocadas pelo mercado cada vez mais globalizado. Nesse contexto, constata-se que existem certos fatores de ordem interna que tendem por vezes a não facilitar essa competitividade, como é o caso da fiscalidade, em particular as taxas de imposto praticadas em Portugal.

Encontrando-se a competitividade das economias diretamente relacionada com a sua atratividade na captação de Investimento Direto Estrangeiro (IDE), torna-se assim primordial perceber quais as características que são valorizadas pelos investidores quando analisam uma possibilidade de investimento.

Tendo por base a realização de um inquérito dirigido a um conjunto de Empresas Multinacionais sedeadas em Portugal, pretende-se perceber se o fator acima referido foi determinante na sua decisão de investimento no país e avaliar o impacto do mesmo no desempenho daquelas empresas.

O estudo aqui apresentado afigura-se pertinente, na medida em que se constata algumas lacunas na literatura no que respeita ao impacto da fiscalidade sobre os fluxos de entrada de IDE na economia Portuguesa, pretendendo assim constituir um contributo para esta área de investigação.

Códigos-JEL: E22, H25, K34

Palavras-chave: Competitividade Internacional; Fiscalidade; Impostos; Incentivos Fiscais; Investimento Direto Estrangeiro.

ABSTRACT

At present there is a growing need for each country to be competitive in order to be able to meet the demands posed by an increasingly globalized market. In this context, it appears that there are certain factors of internal order which sometimes tend not to facilitate this competitiveness, such as taxation, in particular the tax rates applied in Portugal.

Since the competitiveness of economies is directly related to its attractiveness in appealing Foreign Direct Investment (FDI), it becomes crucial to elucidate which are the main features evaluated by investors when considering a possible investment.

In this sense, based on an inquiry performed to a set of multinational companies established in Portugal, we intend to perceive if the above-mentioned factor was decisive for the investment decision in the country and assess its impact in the performance of the companies.

The study presented here seems appropriate, given that there are some gaps in the literature regarding the impact of taxation on FDI inflows in the Portuguese economy. Thus this study intends to make a contribution to this field of research.

JEL-codes: E22, H25, K34

Key-words: International competitiveness; Taxation; Taxes; Tax Breaks; Foreign Direct Investment.

ÍNDICE

NOTA BIOGRÁFICA.....	i
AGRADECIMENTOS.....	ii
RESUMO.....	iii
ABSTRACT.....	iv
ÍNDICE DE QUADROS.....	vi
ÍNDICE DE FIGURAS.....	vii
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1: INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO	
1.1. O Investimento Direto Estrangeiro (IDE).....	3
1.2. O impacto do IDE na economia recetora.....	9
CAPÍTULO 2: FISCALIDADE	
2.1. Efeitos da fiscalidade sobre a atratividade e a competitividade das economias.....	12
2.2. O nível de fiscalidade em Portugal.....	15
CAPÍTULO 3: O IMPACTO DA FISCALIDADE NO IDE	
3.1. Enquadramento e estudos empíricos anteriores.....	22
3.2. O caso Português.....	25
CAPÍTULO 4: IMPACTO DA FISCALIDADE NA ATRAÇÃO E CAPTAÇÃO DE IDE EM PORTUGAL - O NOSSO CONTRIBUTO	
4.1. Introdução.....	29
4.2. Amostra.....	30
4.3. Metodologia.....	33
4.4. Resultados e Interpretação.....	34
CONCLUSÕES.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Top 5 das economias estrangeiras que mais investem em Portugal (Princípio Direcional).....	13
Quadro 2- Principais impostos em Portugal.....	17
Quadro 3- Evolução da taxa normal de IRC no período de 2010-2016.....	18
Quadro 4- Taxas aplicáveis de Derrama Estadual (%).....	19
Quadro 5- Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE) – Princípio Direcional – Posições em fim de período (milhões de euros).....	30
Quadro 6- Principais investimentos estrangeiros em Portugal e distribuição geográfica da amostra.....	32
Quadro 7- Distribuição das 64 empresas por presença em mercados externos.....	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Investimento Direto Estrangeiro no mundo – entradas líquidas em % do PIB.....	6
Figura 2 - Investimento Direto Estrangeiro – entradas líquidas (Balança de Pagamentos, em US \$).....	7
Figura 3 - Os efeitos da tributação sobre os incentivos ao trabalho e ao investimento no Top 10 e em Portugal.....	14
Figura 4 - Tributação total, em % dos lucros obtidos – Top 10 mais competitivos e Portugal.....	15
Figura 5 – Evolução das entradas de IDE em Portugal em % do PIB vs. Média de entradas de IDE em termos mundiais em % do PIB.....	25
Figura 6 - Distribuição das Empresas por setor de atividade.....	35
Figura 7 - Caracterização das empresas respondentes ao questionário segundo o critério do número de funcionários.....	35
Figura 8 - Fatores da economia que influenciam o investimento.....	37
Figura 9 - A localização como fator que influencia o investimento.....	38
Figura 10 – Ordenamento do território e estabilidade política e legislativa	38
Figura 11 - A influência da carga fiscal da economia portuguesa na decisão de investir dos investidores estrangeiros.....	39
Figura 12 - A atratividade de Portugal aos olhos dos investidores respondentes.....	40

LISTA DE ABREVIATURAS

AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
CFI	Código Fiscal do Investimento
CLE	Criação Líquida de Emprego
DLRR	Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos
FDI	<i>Foreign Direct Investment</i>
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
IEC	Impostos Especiais sobre o Consumo
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas
IPE	Investimento direto de Portugal no Exterior
IRC	Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISV	Imposto Sobre os Veículos
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
OIC	Organização de Cooperação Islâmica
PIB	Produto Interno Bruto
RFAI	Regime Fiscal de Apoio ao Investimento
SIFIDE	Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial
WEF	<i>World Economic Forum</i>

INTRODUÇÃO

A evolução económica de Portugal no contexto internacional afigura-se como uma questão de elevada relevância na atualidade. O estudo em causa adquire particular pertinência, tendo presente que ao longo dos últimos anos se assistiu a uma forte instabilidade da economia portuguesa, inevitavelmente associada à evolução observada a nível mundial, com reflexo a diversos níveis, como seja o posicionamento do país no Ranking Mundial da Competitividade. Com efeito, ainda que Portugal tenha subido significativamente naquele ranking, como pode constatar-se nos dois últimos relatórios anuais do *World Economic Forum* (WEF), Schwab (2014 e 2015), em que ocupava o 36º lugar em 2014 e o 38º lugar em 2015, persistem inúmeros fatores que influenciam a competitividade do país, entre os quais a fiscalidade, emergindo a tributação sobre os incentivos ao investimento como um dos aspetos fundamentais a ter em conta, de acordo com aqueles documentos.

Neste contexto, o principal objetivo proposto pela presente dissertação consiste na análise dos fatores que influenciam a competitividade da economia portuguesa, tendo como principal foco de análise o papel da fiscalidade na atração de Investimento Direto Estrangeiro (IDE).

Na verdade, a fiscalidade é considerada uma vertente que tende a influenciar negativamente a captação de IDE em Portugal, tal como se pode observar na análise constante do “*The Global Competitiveness Report 2014-2015*” (Schwab, 2014), em que as taxas e a regulação dos impostos ocupam lugares de topo¹ no que respeita aos fatores mais problemáticos para a realização de negócios em Portugal.

Ainda no que diz respeito aos mencionados fatores, deve destacar-se que mesmo assim Portugal melhorou a sua posição relativa face a anos anteriores, encontrando-se no 23º lugar em 2015. A reforma do Estado a nível dos principais impostos (a título exemplificativo, a reforma do IRC, a reforma do IRS e, mais recentemente, a reforma da fiscalidade verde) destaca-se como ponto fundamental para a melhoria deste

¹ A análise em causa baseia-se em resultados obtidos num questionário, tendo como destinatários diversas empresas com diferentes dimensões (pequenas, médias e grandes), de 148 economias, das quais 144 permitiram a obtenção de respostas válidas. Foram apresentados 16 fatores passíveis de interferir na tomada de decisão sobre a realização de negócios em Portugal, que os entrevistados convidados deviam classificar numa escala de 1 (mais problemático) a 5 (menos problemático).

desempenho, conforme realça igualmente o World Bank Group (2016) no seu relatório “*Doing Business 2016: Measuring Regulatory Quality and Efficiency*”.

Tendo por base o presente posicionamento de Portugal em termos de competitividade internacional, e considerando a reduzida literatura quanto aos efeitos da fiscalidade sobre a atividade económica portuguesa, pretende-se com esta dissertação contribuir para a redução dessa lacuna. Assim sendo, o principal objetivo do presente estudo é confirmar (ou infirmar) a perceção acima referida, de que no entender dos investidores estrangeiros a carga fiscal praticada em Portugal diminui a atratividade da economia, assim como analisar a política de benefícios fiscais existente, e em que medida subsiste uma margem para a melhoria dos incentivos fiscais concedidos ao investimento externo em Portugal.

A presente dissertação encontra-se dividida em quatro capítulos, estando o primeiro focado na temática do Investimento Direto Estrangeiro, enquanto conceito, e no impacto do mesmo na economia recetora. No segundo capítulo, o tema em análise é a fiscalidade, nomeadamente os seus efeitos na atratividade das economias em geral e em particular no caso de Portugal. O terceiro capítulo relaciona os dois primeiros, detendo-se sobre os efeitos da fiscalidade sobre o IDE. Por sua vez, o quarto capítulo contém o nosso contributo para a questão fundamental da investigação desenvolvida, a partir de um inquérito remetido a empresas multinacionais instaladas em Portugal, cujos resultados se descrevem e interpretam. A dissertação encerra com as principais conclusões do trabalho realizado, ao mesmo tempo que se apresentam algumas linhas de investigação passíveis de aprofundamento futuro.

CAPÍTULO 1: INVESTIMENTO DIRETO ESTRANGEIRO

1.1. O Investimento Direto Estrangeiro (IDE)

De forma a perceber em que medida é que o Investimento Direto Estrangeiro pode influenciar a fiscalidade, importa antes do mais precisar o conceito em causa, bem como os seus principais traços característicos.

Tendo como quadro de referência global o processo de globalização, constata-se que as suas consequências são visíveis em todos os setores da sociedade a nível mundial, o que afeta claramente o investimento das mais variadas formas. Assim, o referido processo tende a pressionar as economias no sentido de serem mais competitivas e garantirem uma sobrevivência sustentável, pelo que assume um papel crescentemente preponderante a capacidade de um país para transacionar os seus bens e serviços no mercado externo a preços mais competitivos face aos concorrentes.

É neste contexto que emerge o Investimento Direto Estrangeiro (IDE). Com efeito, para que uma economia cresça e tenha capacidade competitiva, torna-se por vezes necessário que entidades residentes noutras economias invistam nesse país, mais precisamente nas suas entidades/empresas, com um interesse duradouro (UNCTAD, 2009), ou seja, é indispensável que exista investimento estrangeiro que lhes permita abrir horizontes, inovar e ainda fornecer o capital imprescindível ao seu desenvolvimento.

Assim, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD, 2008), o IDE pode ser definido como uma forma de investir “através de fronteiras”. O referido investimento é realizado por um residente numa determinada economia com o objetivo de investir numa certa entidade, residente numa outra economia, sendo que, conforme já mencionado, tem como principal traço característico o interesse duradouro (“lasting interest”) do investidor, que se manifesta quando adquire pelo menos 10% do poder de voto da entidade externa. Este poder de voto, por seu turno, pode assumir a forma direta ou indireta, a que corresponde respetivamente a detenção direta do direito ao voto na empresa final ou a detenção de outras empresas, que por sua vez possuem direitos de voto na empresa em causa (Banco de Portugal, 2015).

Segundo Hogenbirk (2002), o IDE não contempla apenas a vertente de investimento e fluxos financeiros, mas também a transferência de materiais, componentes e produtos, bem como de ativos intangíveis para a economia onde se irá localizar o investimento. O mesmo autor refere ainda que a internacionalização das empresas constitui muitas vezes uma forma de sobrevivência, surgindo como uma oportunidade de fuga de um mercado interno saturado.

Por sua vez, para Mencinger (2003), o IDE é a chave para a integração económica internacional das economias, uma vez que tem a capacidade de promover a estabilidade financeira, o desenvolvimento económico e o bem-estar da sociedade. O referido autor, naquele estudo, salvaguarda o facto de ser necessária uma correta aplicação das políticas, para que o IDE responda de acordo com as expectativas do investidor, do recetor e do próprio bem-estar global associado ao investimento, caso contrário, os efeitos podem ser inversos e prejudicar a economia, ao invés de a beneficiar.

No que diz respeito a Portugal, o IDE tem assumido um papel fundamental na análise da dinâmica do fenómeno da globalização da economia nacional, bem como das suas empresas, sendo parte integrante dos indicadores-chave da referida análise, tal como se afere das estatísticas, para o período de 2008 a 2013, disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE, 2014).

Com este tipo de análise, é possível retirar conclusões acerca da dinâmica internacional da economia, em termos do peso do investimento direto estrangeiro no PIB (entradas e saídas de investimento), permitindo assim perceber se o país é atrativo para os investidores estrangeiros ou não, entre outras conclusões igualmente relevantes.

Neste contexto, o Banco de Portugal (2015)² remete para a existência de dois princípios alternativos e complementares de análise estatística do Investimento Direto Estrangeiro, como sejam o Princípio Direcional e o Princípio do Ativo-Passivo.

De acordo com a referida fonte, o Princípio Direcional permite avaliar a motivação e os impactos do investidor, nomeadamente em termos de territórios e setores de atividade económica. Este princípio baseia-se no sentido da direção/influência do investimento, permitindo analisar o mesmo tanto na perspetiva do país recetor como na do país de

² A referência em causa diz respeito a uma nota de informação estatística publicada pelo Banco de Portugal em junho de 2015 e a uma posterior publicação de dezembro do mesmo ano, pela mesma fonte, acerca dos princípios de análise estatística do IDE.

origem, a que correspondem as estatísticas sobre o Investimento direto de Portugal no Exterior (IPE) e de Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE), respetivamente. Por outro lado, o Princípio do Ativo-Passivo funciona na ótica de criação de ativos ou passivos em relação ao exterior, pelo que no caso de uma empresa portuguesa investir no estrangeiro observa-se o registo de um ativo com sinal positivo, ao mesmo tempo que quando uma empresa estrangeira investe numa empresa portuguesa, regista-se um passivo com sinal também positivo.

Analisando ambos os princípios, resulta assim que os ativos deduzidos dos passivos (princípio do Ativo–Passivo) devem ser iguais ao IPE deduzido do IDE (Princípio Direcional).

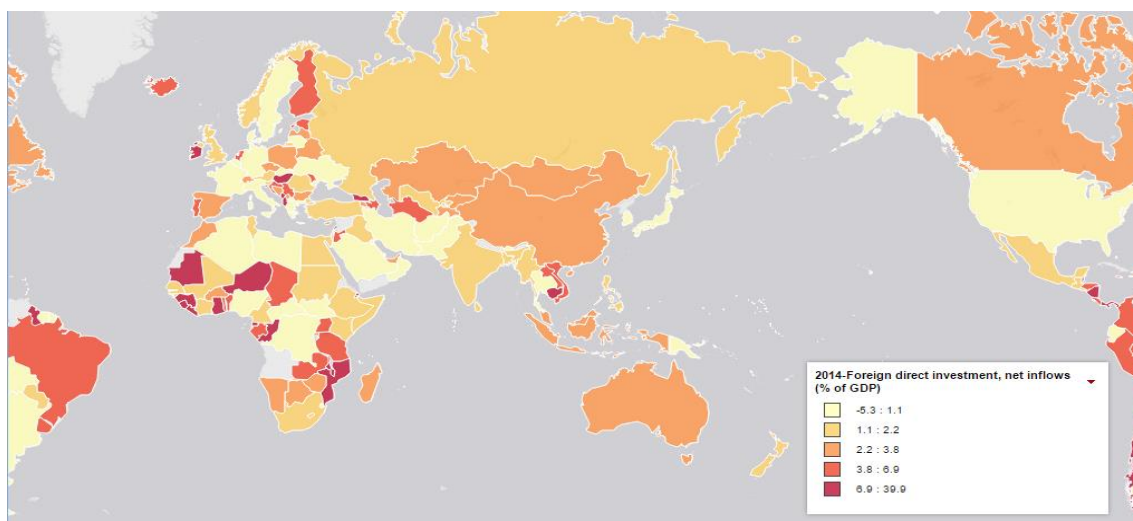
Mais relevante que os princípios utilizados na respetiva análise estatística, o que importa realmente destacar é que o IDE é fundamental, tanto para as economias que o recebem, como para aquelas que permitem a sua alocação, ainda que de forma díspar (conforme se analisará de forma mais aprofundada no ponto seguinte).

Ora, é sabido que a decisão de investir não é uma decisão fácil e que existem vários fatores de ordem económica, social, política e também cultural, suscetíveis de a influenciar, tais como a dimensão do mercado, o crescimento económico, o capital humano, a estabilidade política e legislativa, entre outros (Raudonen, 2008). O mesmo autor, ao analisar os movimentos internacionais de capitais, no caso específico do IDE, refere ainda que todas as condições macroeconómicas, como por exemplo a estabilidade política e o ambiente económico, se afiguram fundamentais para a atração de investimento.

No entanto, é necessário ter em conta que nem todas as economias se constituem suficientemente atrativas a ponto de levarem agentes estrangeiros a investir nelas com um interesse duradouro, o que se torna visível quando se estuda as economias em termos de fluxos de IDE e se constata que os valores de IDE são claramente distintos de economia para economia.

Assim, segundo os dados mais recentes do World Bank, para o ano de 2014, pode-se observar, no Figura constante da Figura 1, a distribuição da captação de IDE pelos vários países no mundo em % do Produto Interno Bruto (PIB), sendo que as zonas mais escuras representam as zonas geográficas onde o IDE atinge maior peso no PIB, e as zonas mais claras aquelas onde o IDE tem menor relevância no produto.

Figura 1 – Investimento Direto Estrangeiro no mundo – entradas líquidas em % do PIB



Fonte: International Monetary Fund, International Financial Statistics and Balance of Payments databases, World Bank, International Debt Statistics, and World Bank and OECD GDP

Como se pode observar pelo Figura apresentado, a distribuição do IDE é bastante díspar de região para região.

Analizando especificamente o caso europeu, observa-se uma acentuada heterogeneidade, existindo extremos, como é o caso de França, em que o IDE representa no máximo 1,1% do PIB, e da Irlanda, em que o IDE pode representar aproximadamente 40% do PIB. Contudo, o velho continente engloba também países intermédios no que diz respeito ao indicador em análise, destacando-se neste contexto Portugal, que em 2014 se situava no intervalo entre 3,8% e 6,9% do PIB, e Espanha que se encontrava no intervalo de 2,2% e 3,8% do PIB. Tendo agora em consideração os dados do World Bank Group, no que respeita à evolução das entradas de IDE no mundo, desde a entrada no século XXI até ao ano de 2015, verifica-se que a evolução não se tem apresentado nada constante.

Desta forma, observa-se que no ano de 2007 a economia mundial atingiu o maior pico de entrada de IDE com o registo de, aproximadamente, 3.0 triliões de dólares, o qual com a grande recessão desce para cerca de 1.3 triliões de dólares em 2009. Após o pico da crise, é visível uma melhoria, observando-se, em 2011, um valor total de 2.28 triliões

de dólares de entradas de IDE no mundo, ainda que em 2015 o mesmo tenha atingido apenas os 2.04 trilhões de dólares.

Deve salientar-se ainda que a queda mais significativa registada no período em análise ocorreu entre 2007 e 2009, coincidindo com o pico da grande crise económica global, a qual foi precedida de uma crise financeira internacional.

Figura 2 – Investimento Direto Estrangeiro – entradas líquidas (Balança de Pagamentos, em US \$)



Fonte: International Monetary Fund, Balance of Payments database, supplemented by data from the United Nations Conference on Trade and Development and official national sources.

Esta última análise está em consonância com aquela efetuada por Ozturk (2007), na medida em que os fluxos de entrada de IDE em termos mundiais responderam de acordo com a evolução do ciclo económico, apresentando assim um comportamento pró-cíclico.

Não obstante essa constatação, importa ainda mencionar que apesar de várias teorias apontarem o crescimento a economia, expresso pelo PIB, como um dos principais resultados positivos visíveis da captação de IDE, o seu efeito líquido está dependente das condições específicas de cada economia, onde se pode incluir a mão-de-obra qualificada, a disponibilidade de bons fornecedores ou o desenvolvimento financeiro e setorial da área de investimento, da mesma forma que da capacidade das empresas internacionais se adaptarem à legislação e políticas locais (Schwab, 2015).

À guisa de conclusão, importa relevar ainda que existem vários tipos de investimento internacional para além do investimento direto, tais como derivados financeiros, ativos de reserva, investimentos em carteira e outros investimentos menos significativos, como é o caso de empréstimos, depósitos e créditos comerciais (Banco de Portugal, 2015). No entanto, existem diferenças notórias relativamente a estes, que permitem destacar o IDE como uma das formas mais produtivas de investimento.

No que concerne à distinção entre os vários tipos de investimento internacional, a maior parte daqueles acima mencionados correspondem a fluxos de capital que não têm em vista o controle operacional da entidade que recebe o investimento, enquanto que o IDE implica esse controlo (Amal e Seabra, 2007). Para além disso, ao contrário do que acontece com outros fluxos de capital, o IDE é menos volátil e instável, apresentando um comportamento pró-cíclico, uma vez que se encontra positivamente correlacionado com as variações do ciclo económico (Ozturk, 2007).

1.2. O impacto do IDE na economia recetora

Como vimos anteriormente, o IDE evidencia um comportamento pró-cíclico (Ozturk, 2007) e apresenta uma procura notória a nível mundial, o que ilustra a sua acentuada significância.

Tendo em consideração a existência de uma vasta literatura que analisa a importância e os efeitos deste tipo de investimento para as economias, ainda que nem todos os estudos apontem no mesmo sentido, o ponto atual incidirá sobre uma das vertentes fundamentais neste âmbito, como é o caso do impacto do investimento direto estrangeiro na economia recetora do mesmo.

De acordo com a OECD (2008), praticamente todos os países pretendem atrair IDE, na medida em que este tem a capacidade de promover o crescimento e o emprego, assim como de se refletir na introdução de novas tecnologias e também de *know-how* nas economias de destino, ainda que nem todas reúnam os fatores de atratividade necessários para a captação deste investimento.

Como já referido anteriormente, existem fatores de atração de ordem económica, política, social e até mesmo cultural, que são determinantes para as economias que pretendam receber IDE. Assim, para além de fatores como, por exemplo, o grau de abertura da economia, a estabilidade política que está normalmente associada à existência (ou não) de risco de investimento, as infraestruturas ou o fator custo (UNCTAD, 2009), devem ainda ser ponderadas diversas condições que, sendo por vezes únicas e específicas de cada economia, acabam por se tornar imprescindíveis para a captação deste investimento.

Por conseguinte, diversos estudos revelam países que, claramente atentos à importância do investimento externo para o desenvolvimento e crescimento económico, tentam promover a captação desse investimento, oferecendo uma variedade de incentivos, que de acordo com Fletcher (2002), dependem das políticas fiscais de cada economia.

O IDE é assim encarado como uma importante fonte de financiamento externa, de grande revelância para o país que o recebe, ao mesmo tempo que se apresenta também como uma solução para os problemas económicos dos países em desenvolvimento (Mencinger, 2003).

Neste contexto, Larrían e Tavares (2004), vêm dar ênfase a outros efeitos, não tão explorados pela literatura quanto o crescimento e o desenvolvimento económico, mas de igual forma relevantes, como seja a relação existente entre os grandes fluxos de IDE e a corrupção. Assim, de acordo com aqueles autores, caso a corrupção não se mantenha controlada no país recetor, daí pode resultar que investidores já sediados queiram desinvestir, o que obviamente é desfavorável para os decisores políticos que zelam pelo aumento do IDE. Os resultados do estudo apontam mesmo para a diminuição da corrupção em 0.3 na proporção de 1 para 10, quando se verifica no país o aumento de 1% no IDE em percentagem do PIB.

Outro estudo relevante neste âmbito é o de Dabour (2000), o qual incidiu a sua investigação sobre os países membros da Organização de Cooperação Islâmica (OIC) que constituem um grupo substancial dentro do conjunto de países em desenvolvimento. Neste estudo constata-se que a procura de IDE é cada vez mais evidente, principalmente nos países em desenvolvimento que procuram a evolução das suas economias de forma a assegurar ganhos de eficiência e complementar, desta forma, o investimento interno que possuem. Esta pesquisa permitiu também concluir que a parcela de IDE atribuída a este conjunto de países é ainda muito reduzida, face ao total das economias em desenvolvimento, ao mesmo tempo que a maior parte desse investimento se centra num limitado número de países da OIC.

Por sua vez, Chowdhury e Mavrotas (2005) analisaram três países em desenvolvimento³, como sejam Chile, Malásia e Tailândia, com o intuito de perceber a relação causal existente entre o IDE e o crescimento económico (expresso no PIB). Esta investigação merece destaque porquanto os autores obtiveram conclusões um pouco distintas daquelas que usualmente se obtêm ao analisar o tema em questão.

No que diz respeito à Malásia e à Tailândia, os resultados foram surpreendentes na medida em que o estudo, que teve por base o teste de causalidade de Toda-Yamamoto para o período de 1969 a 2000, mostrou uma forte causalidade bidirecional⁴, permitindo assim concluir que a variável IDE tem a capacidade de influenciar o PIB e vice-versa, não se observando a tendência para apenas uma das variáveis, como é habitual na maior

³ À data do estudo, os três países em causa situavam-se no topo da lista dos países em desenvolvimento com as taxas mais elevadas de receção de IDE.

⁴ O teste da causalidade de Toda-Yamamoto consiste numa metodologia econométrica que permite analisar a relação causal entre duas variáveis.

parte da literatura associada a este tema. Quanto ao caso do Chile, revelou-se de igual forma surpreendente, pois ao invés de tender para um peso mais significativo do IDE no PIB, mostrou exatamente o contrário, isto é, que os valores do PIB influenciavam significativamente a atração de IDE, pelo que quanto maior fosse o seu produto, maior seria a capacidade da economia captar investimento estrangeiro.

A conclusão obtida por Chowdhury e Mavrotas (2005) relativamente ao Chile, apesar de não se verificar frequentemente, vai de encontro à análise de outros autores como é o caso de Katerina *et al.* (2004), cujo estudo incidiu sobre economias de transição, tendo permitido concluir que os efeitos do IDE no crescimento económico são menos evidentes do que por vezes se considera.

Não obstante o anteriormente referido, pode afirmar-se que o IDE tem evidenciado um percurso notório nas economias desenvolvidas, o que é de destacar atendendo à evolução pouco favorável dos mesmos em termos conjunturais, como resultado de uma crise que ainda se nota e que tem afetado os vários países de diferentes formas.

Assim, Gordon (2014) refere o pico de IDE que se salientou na Europa em 2013, mesmo encontrando-se esta num contexto económico, de certa forma, não muito atrativo para os investidores, como resultado da recessão. Num artigo publicado no *Financial Times*, o mesmo autor destaca a inter-regionalidade que é acentuada no continente europeu, uma vez que, apesar dos consideráveis investimentos realizados por países como o Brasil e a China, a parcela substancial dos fluxos de IDE é inter-regional, pois resulta de empresas residentes em países europeus.

Em conclusão, pode-se afirmar, de uma forma geral, que cada vez mais os decisores políticos têm em consideração todos os aspetos de política que possam, de forma direta ou indireta, influenciar as decisões dos investidores, de forma a que a captação de IDE se torne mais acessível às economias (OECD, 2008). Este facto reflete assim de forma clara a importância crescente que tem sido atribuída ao IDE ao longo do tempo, não apenas em alguns países, mas verdadeiramente a nível global.

CAPÍTULO 2: FISCALIDADE

2.1. Efeitos da fiscalidade sobre a atratividade e a competitividade das economias

De uma forma muito sucinta, importa, antes de mais, perceber que a fiscalidade se define como o conjunto de disposições legais que permitem transferir riqueza para o Estado e assim assegurar-lhe o pagamento das despesas que tem a seu cargo, incluindo assim o conjunto de impostos, e toda a regulamentação que lhes está associada, que se encontra em vigor na economia. (BusinessDictionary, 2015)

Avultam neste particular os incentivos fiscais, isto é, os benefícios concedidos que englobam diferentes formas de desagravamento fiscal como forma de atrair o investimento, tais como a redução de impostos concedida pelo governo a projetos de IDE (UNCTAD (2000); Fletcher (2002); Pereira (2011); Carlos (2014); BusinessDictionary (2015)).

Neste ponto, faremos uma breve análise sobre os principais fatores fiscais que integram os 12 pilares da competitividade (Schwab, 2014 e 2015), os quais permitem anualmente ordenar 140 países do mundo, do mais ao menos competitivo.

Com efeito, esta análise é efetuada anualmente nos relatórios do *World Economic Forum (WEF)*, de onde resulta o Índice Global de Competitividade composto por 12 pilares :instituições, infraestruturas, ambiente macroeconómico, saúde e educação primária, educação superior, eficiência do mercado de bens, eficiência do mercado de trabalho, desenvolvimento do mercado financeiro, tecnologia, tamanho do mercado, sofisticação dos negócios e inovação). A informação que este índice nos apresenta permite assim observar o impacto de diversos fatores de ordem económica, social, política e até mesmo cultural (Raudonen, 2008), que integram cada um daqueles pilares, sobre a posição competitiva dos países no contexto internacional.

Ressalvando desde logo que os 12 pilares mencionados por Schwab (2014 e 2015) não são independentes uns dos outros, o que significa que sendo um dos pilares afetado negativamente tende a afetar os outros de igual forma, pode concluir-se por aqueles relatórios que a fiscalidade é indiscutivelmente um dos aspetos que mais influencia a atratividade e competitividade dos países, em particular de Portugal, na medida em que apresenta os valores mais elevados da análise em causa.

Assim, nos pilares em que a fiscalidade está presente, como é o caso da eficiência do mercado de bens e do trabalho, constata-se que os efeitos da tributação sobre os incentivos ao investimento e sobre os incentivos ao trabalho ocupam posições de bastante relevo. Tendo em conta o estudo em causa, pode-se observar igualmente que a par da fiscalidade se encontram fatores como a regulamentação governamental, a eficiência do quadro jurídico na resolução de litígios e também a remuneração dos trabalhadores, a produtividade e os direitos legais dos mesmos.

A nível global, e embora Portugal não constitua um mercado atrativo para todos os investidores, é de realçar a presença de grandes economias europeias no Top 5 daquelas que mais investem no país, representadas na Quadro abaixo e que são responsáveis por mais de 70% do Investimento Direto Estrangeiro tem registado entre 2008 e 2015.

Quadro 1: Top 5 das economias estrangeiras que mais investem em Portugal (Princípio Direcional)

Top 5	IDE acumulado de 2008 a 2015 (milhões de euros)	Total de IDE em PT de 2008 a 2015 (%)
Espanha	172.066	24,43
Países Baixos	155.997	22,15
Luxemburgo	86.904	12,34
Reino Unido	51.612	7,33
França	38.135	5,42
Total	504.713	71,67

Fonte: Realização própria com base nos dados da AICEP

Cruzando esta informação com o ranking mundial de competitividade analisado para o período 2015-2016 (Schwab, 2015), em cujo Top 10 encontramos sequencialmente as economias da Suíça, Singapura, Estados Unidos da América, Alemanha, Países Baixos, Japão, Hong Kong, Finlândia, Suécia e Reino Unido, constata-se que integram este ranking dois dos principais investidores externos em Portugal, o que merece destaque porquanto em nosso entender é ilustrativo da atratividade do país.

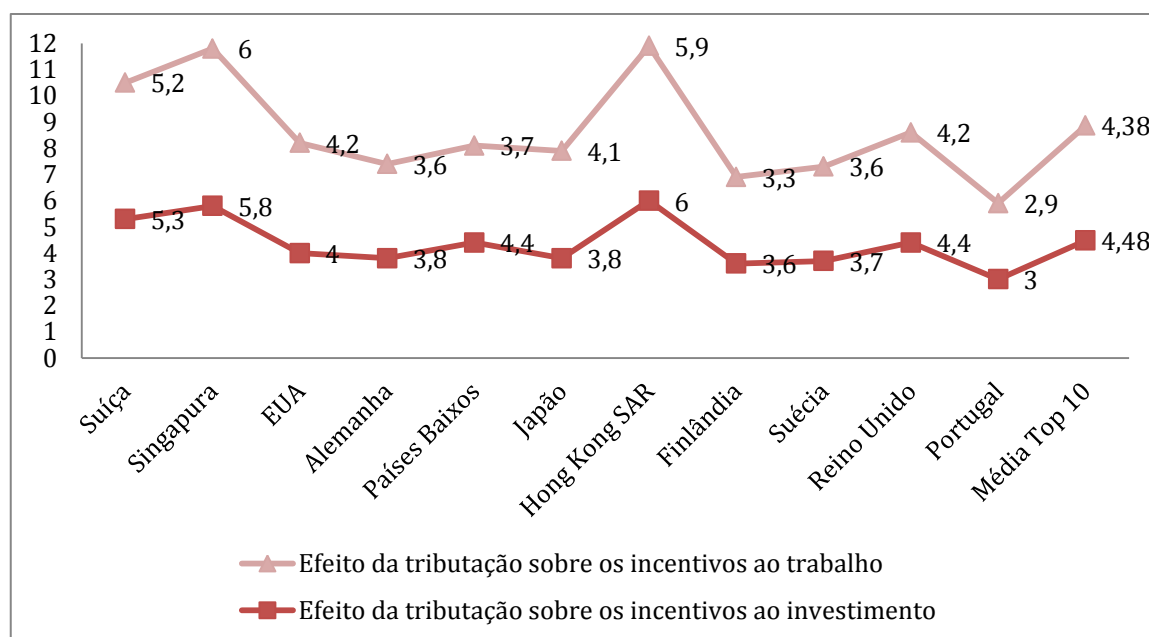
Tendo novamente em conta os 12 pilares da competitividade, já anteriormente mencionados, é interessante efetuar uma breve análise sobre os fatores que mais estão

relacionados com a fiscalidade, no conjunto das 10 principais economias no ranking da competitividade.

Assim, dessa análise percebemos que existem três fatores, os quais integram dois dos doze pilares, que se relacionam inteiramente com a fiscalidade de cada economia, mais propriamente o “efeito da tributação sobre os incentivos ao investimento”, a “tributação total (% lucros)” e o “efeito da tributação sobre os incentivos ao trabalho”, sendo que os dois primeiros integram o pilar 6 que analisa a eficiência do mercado de bens, e o restante integra o pilar 7 que se debruça sobre a eficiência do mercado de trabalho.

Ao percecionarmos o efeito da tributação sobre os incentivos ao investimento, bem assim como do efeito da tributação sobre os incentivos ao trabalho, constata-se sem surpresa que a média⁵ dos países do Top 10 é claramente superior para ambos os fatores quando comparamos com a economia portuguesa.

Figura 3: Os efeitos da tributação sobre os incentivos ao trabalho e ao investimento no Top 10 e em Portugal



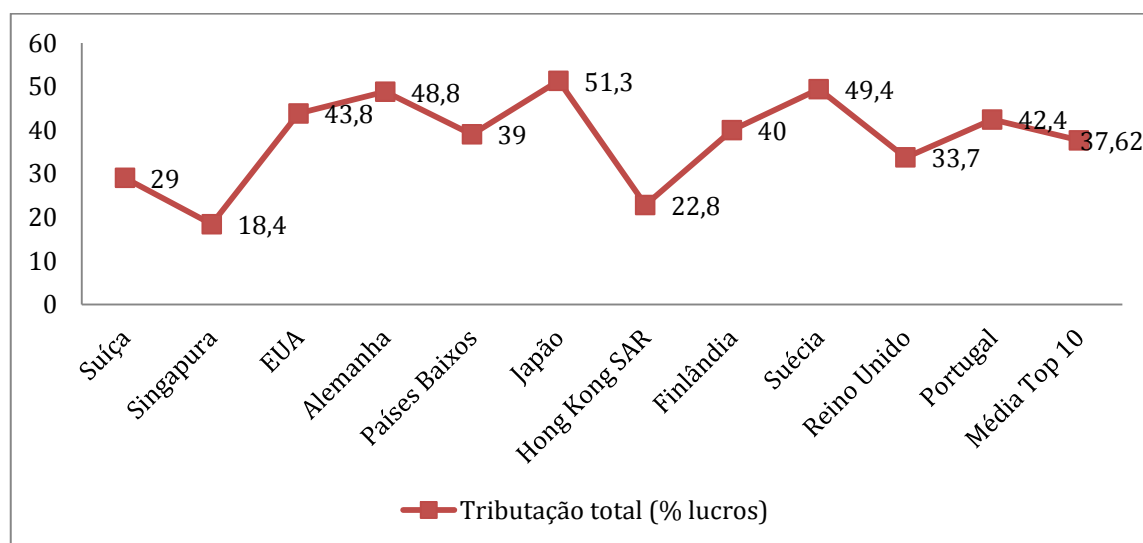
Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados no relatório “*The Global Competitiveness Report 2015-2016*” (Schwab, 2015)

⁵ Os valores apresentados correspondem a uma pontuação de 1 a 7, em que 7 é o resultado mais desejável que uma economia pode atingir. Os resultados apresentados resultam de um questionário que serviu de base à realização do relatório “*The Global Competitiveness Report 2014-2015*”.

Em consequência, e sabendo que, quanto mais elevada for a pontuação atribuída a um dado fator melhor situada está a economia relativamente ao mesmo, Portugal, que se situa na posição 38 do ranking, encontra-se claramente numa posição desfavorável quando comparado com a média dos 10 países mais competitivos do mundo, apresentando assim uma pontuação de 2,9 por contraste com 4,38 no que respeita ao efeito da tributação sobre os incentivos ao trabalho e 3,0 face a 4,48 de pontuação quando está em causa o efeito da tributação sobre os incentivos ao investimento (Conforme Figura 1 acima).

Procedendo a uma análise idêntica, mas agora no que diz respeito ao total da tributação total em percentagem de lucros obtidos (expressa no Figura 2), constata-se que desta vez Portugal fica acima da média, ainda que se mantenha no entanto numa posição desfavorável, atendendo a que quanto mais elevada for a percentagem apresentada, menor será a competitividade da economia no que diz respeito a este fator.

Figura 4: Tributação total, em % dos lucros obtidos – Top 10 mais competitivos e Portugal



Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados no relatório “*The Global Competitiveness Report 2015-2016*” (Schwab, 2015)

No entanto, quando analisamos cada uma das economias individualmente consideradas, percecionamos que Portugal, entre as 11 economias representadas no Figura infra, não é de todo aquela que é menos competitiva no que concerne à tributação dos lucros, uma

vez que os EUA, a Alemanha, o Japão e a Suécia apresentam uma percentagem de tributação muito superior a Portugal.

Sintetizando, podemos pois afirmar que a fiscalidade poderá, efetivamente, ter alguma influência no grau de atratividade e competitividade de uma economia, não obstante existirem muitas outras variáveis suscetíveis de interferir e influenciar o desempenho dos países neste contexto. Através da análise comparativa que foi efetuada, percecionamos ainda que os países mais competitivos não são, necessariamente, aqueles que apresentam um nível de fiscalidade muito baixo capaz de atrair investidores, mas os que conseguem manter lugares de destaque entre um conjunto alargado de os fatores que influenciam a atração de uma economia aos olhos de investidores estrangeiros e o seu posicionamento competitivo a nível global.

2.2. O nível de fiscalidade em Portugal

Tal como acontece na maior parte das economias, Portugal apresenta um sistema fiscal que se baseia num vasto conjunto de impostos, os quais podem incidir sobre os rendimentos das pessoas singulares ou coletivas, os imóveis, as transmissões onerosas de imóveis, a despesa, e outros factos ou bens mais específicos.

Quadro 2: Principais impostos em Portugal

Imposto	Legislação de Aprovação	Base de incidência
IRC (Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas)	Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de Novembro	Incide sobre os rendimentos das pessoas coletivas, obtidos no período de tributação.
IRS (Imposto sobre o Rendimento das pessoas Singulares)	Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro	Incide sobre os rendimentos das pessoas singulares, obtidos no período de tributação.
IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis)	Decreto-Lei Nº 287/2003, de 12 de Novembro	Incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português.
IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões onerosas de imóveis)	Decreto-Lei Nº 287/2003, de 12 de Novembro	Incide sobre as transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis situados no território nacional.
IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado)	Decreto-Lei Nº 102/2008, de 20 de Junho	Incide sobre o consumo que se repercute sobre o consumidor final de um bem transacionável.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela legislação.

Além dos impostos expostos na Quadro acima existem outros mais específicos, como por exemplo, o Imposto do Selo (IS), o Imposto Sobre os Veículos (ISV), o Imposto Único de Circulação (IUC) e os Impostos Especiais sobre o Consumo (IEC), verificando-se que a legislação que lhes está associada vem conhecendo constantes alterações de forma a tentar acompanhar as necessidades da economia.

Para a análise em causa, dos mencionados impostos importa analisar a evolução daquele que influencia diretamente os investidores estrangeiros, como seja o Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas (IRC). Com efeito, e uma vez que incide sobre os lucros obtidos por estes agentes em território português, quanto mais elevada for a taxa de IRC, maior será a arrecadação de impostos para o Estado e, consequentemente, menor será o lucro dos sujeitos passivos.

Neste contexto, no Quadro 3 descreve-se a evolução da taxa de IRC em Portugal, nos últimos anos, tendo em conta a matéria coletável, ou seja, o volume de rendimentos sobre o qual incide o imposto.

Quadro 3: Evolução da taxa normal de IRC no período de 2010-2016

Ano	Matéria coletável (em euros)	Taxas (%)	Legislação de alteração
2010	Até 12 500	12,5	Lei n.º 55-A/2012 - 29/10
	Superior a 12 500	25	
2012	Indiferente	25	Lei n.º 2/2014 - 16/01
2015	Indiferente	23	Lei n.º 82-B/2014 - 31/12
2016	Indiferente	21	Lei n.º 82-B/2014 - 31/12 (vigente)

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela legislação..

As taxas apresentadas são as gerais, pelo que podem sofrer alterações consoante as exceções previstas no Código do IRC.

Atualmente, de acordo com a Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro, existe uma taxa reduzida de 17% que é aplicável aos primeiros € 15.000,00 de rendimento sujeito a IRC, a qual apenas se aplica às micro, pequenas e médias empresas. Ao excesso de rendimento aplica-se taxa normal de 21% que incide sobre as empresas que exercem a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Outra exceção que também deve ser mencionada, é aquela que diz respeito a uma redução de 20% nas taxas que incidem sobre o rendimento gerado na Região Autónoma

da Madeira, que corresponde assim a 16,8%, ao invés dos 21% praticados em Portugal continental.

Não obstante, para além da taxa normal de IRC, a legislação portuguesa prevê ainda a aplicação de sobretaxas, as quais podem ser divididas em:

- ✓ Derrama: Sobretaxa que incrementa a tributação do rendimento em 1.5% (na generalidade das situações), dependente do município onde se encontra o estabelecimento estável da empresa, bem assim como do volume de negócios da mesma, podendo mesmo não se aplicar a determinados municípios (Ofício Circulado N.º 20186/2016);
- ✓ Derrama Estadual: Sobretaxa que recai sobre a parte do lucro tributável superior a € 1.500.000,00, sujeito e não isento de IRC (Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro), conforme Quadro 4 infra apresentado

Quadro 4: Taxas aplicáveis de Derrama Estadual (%)

Lucro Tributável (em euros)	Taxas Derrama (%)
De mais de 1.500.000,00 até 7.500.000,00	3
De mais de 7.500.000,00 até 35.000.000,00	5
Superior a 35.000.000,00	7

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados disponibilizados pela legislação.

Conforme se pode concluir do exposto, o imposto incidente sobre o rendimento empresarial em Portugal não é constante e, obviamente, quanto maior for o respetivo lucro mais elevada se torna a carga fiscal para as empresas .

Não obstante, é de registar que a legislação portuguesa prevê benefícios fiscais para sujeitos passivos de IRC, que porventura podem reduzir significativamente a carga fiscal que incide sobre algumas empresas.

Importa mencionar que os benefícios apresentados de seguida apenas são aplicáveis às empresas que possuam o seu domicílio fiscal em Portugal, isto é, que tiveram a sua origem na economia portuguesa e, também, às que através de algum tipo de investimento estrangeiro se domiciliaram ou venham a domiciliar em Portugal. Tendo em conta a diversidade de benefícios existentes, apenas exporemos aqueles considerados mais significativos em termos fiscais para as empresas, que

consequentemente são suscetíveis de se repercutir na capacidade competitiva e atratividade da economia portuguesa.

Esses benefícios em voga consistem em:

- 1) Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI);
- 2) Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II (SIFIDE II);
- 3) Regime de Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR); e
- 4) Criação Líquida de Emprego (CLE).

A CLE é um benefício regulado pelo Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) (Decreto – Lei n.º 215/89, de 1 de julho), o que não acontece com os primeiros três, os quais fazem parte de uma legislação complementar ao EBF, denominada Código Fiscal do Investimento (CFI) (Decreto – Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro).

Fazendo uma apresentação sucinta de cada um dos benefícios fiscais referidos, pode afirmar-se que:

O RFAI é um benefício aplicável a determinados investimentos relevantes realizados, para o qual se prevê uma dedução à coleta em função da região elegível em que os investimentos são efetuados. De acordo com o artigo 43.º do CFI, para os investimentos realizados nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em montantes até € 5.000.000,00, pode ser deduzido à coleta no máximo de 25% das aplicações relevantes. Quando o montante das aplicações relevantes excede os € 5.000.000,00, na parte em que excede pode ser deduzido 10% das aplicações. Para os casos de investimentos realizados no Algarve, na Grande Lisboa e na Península de Setúbal, podem ser deduzidos 10% das aplicações relevantes, independentemente do montante associado.

A dedução em causa fica limitada a 50% da coleta do IRC apurada em cada período de tributação (exceto nos primeiros três períodos - início de atividade e dois posteriores) e, caso não seja possível deduzir a totalidade do benefício por insuficiência de coleta, o mesmo pode ser deduzido até ao décimo exercício seguinte.

Por sua vez, o SIFIDE II é um incentivo à investigação e desenvolvimento, o qual está previsto vigorar até 2020. No âmbito do mesmo, são dedutíveis à coleta 32,5% das despesas realizadas no exercício e 50% do acréscimo das despesas do exercício relativamente à média dos 2 exercícios anteriores, até ao limite de € 1.500.000,00. Importa ainda mencionar que no caso de micro, pequenas e médias empresas, que não beneficiem de uma taxa incremental de 50% por não terem completado ainda dois exercícios de atividade, a percentagem de 32,5% é majorada em 15%.

No que respeita à DLRR, trata-se de um regime de incentivos fiscais ao investimento no âmbito de micro, pequenas e médias empresas. Este benefício permite a dedução à coleta do IRC de 10% dos lucros retidos e reinvestidos, em aplicações relevantes, no prazo de dois anos a partir do termo do período de tributação a que os lucros respeitem. No limite, a dedução anual poderá corresponder a 25% da coleta do IRC.

O benefício à Criação Líquida de Emprego aplica-se às empresas que admitam jovens, com idade superior a 16 anos e inferior a 35, inclusive, ou desempregados de longa duração por contrato sem termo. A CLE permite a majoração em 50% do custo fiscal relativo aos encargos com as mencionadas admissões, a qual poderá ser efetuada durante um período de 5 anos, que conta a partir da vigência do contrato de trabalho sem termo. No âmbito deste benefício, a majoração anual máxima, por posto de trabalho, corresponde a 14 vezes a retribuição mínima mensal garantida.

Em suma, a fiscalidade portuguesa assume um papel preponderante para a economia como um todo, influenciando, obviamente, as empresas individualmente e, consequentemente, a sua estabilidade e sustentabilidade económica. Os benefícios apresentados são apenas bons exemplos de um vasto conjunto que existe, no entanto, é necessário ter em consideração que nem todas as empresas podem usufruir dos benefícios previstos na legislação portuguesa, uma vez que existe uma série de requisitos (específicos para cada benefício) que têm que ser cumpridos.

CAPÍTULO 3: O IMPACTO DA FISCALIDADE NO IDE

3.1. Enquadramento e estudos empíricos anteriores

A influência da fiscalidade no IDE, principalmente no que diz respeito aos impostos e à legislação, é uma questão relevante e que tem sido estudada por vários autores a nível mundial, como em seguida se descreverá brevemente.

Assim, se por um lado existem autores que defendem que as políticas fiscais de regulamentação das economias (como por exemplo os impostos) são claramente um fator decisivo aquando da decisão de investimento por parte de uma empresa estrangeira (Desai *et al*, 2004), por outro lado, análises empíricas como é o caso de Tavares-Lehman *et al* (2012), consideram que apesar de carga fiscal ser parte integrante da decisão de investimento, não se apresenta, contudo, como o fator primordial.

Neste contexto, Hartman (1984) e Blomingen (2005), apontam no sentido da inexistência de consenso quanto ao impacto da carga fiscal na atração de investimento, apontando fatores como o tipo de imposto aplicado, o tipo de investimento e o tratamento que os decisores políticos dão a esta matéria, como os determinantes desta impossibilidade de obter uma conclusão definitiva.

Entre os autores que defendem a influência das políticas fiscais, podemos destacar Morisset e Pirnia (2000) e Desai *et al*. (2004), de acordo com os quais as regras fiscais internacionais, e de cada país, possuem uma grande capacidade de influência sobre a localização e o âmbito da atividade empresarial por parte dos investidores.

No primeiro caso (Morisset e Pirnia, 2000), conclui-se que embora tenham igualmente em conta as políticas fiscais aplicadas nas economias onde pretendem aplicar os seus capitais, os grandes investidores são menos sensíveis às alterações a esse nível do que os pequenos investidores. Para além disso, os países diferem não apenas nas políticas de ordem fiscal mas também nas suas políticas comerciais e de regulação, na dimensão do mercado e nos recursos internos disponíveis, os quais conjuntamente constituem fatores determinantes para a atratividade das economias aos olhos dos investidores externos.

Neste contexto, o estudo de Desai *et al.* (2004) sobre as empresas multinacionais americanas permitiu-lhes, confirmar que estas investem tendencialmente menos em países com níveis de impostos mais elevados comparativamente a países com impostos mais baixos. Por outro lado, existem autores que defendem que a relação positiva entre o baixo nível de tributação e as decisões dos investidores não se apresenta tão óbvia, na medida em que existem no seu entendimento outros fatores mais influentes na decisão de investir (Fletcher, 2002; Tavares-Lehmann *et al.* 2012; Baccini *et al.*, 2014).

Baccini *et al.*, (2014) realça a forma de aplicação das políticas fiscais, uma vez que as mesmas variam entre as diferentes economias. Consequentemente, e refletindo uma elevada heterogeneidade económica a nível mundial, constata-se que a aplicação de uma determinada política com efeitos positivos na economia A não deve, segundo o referido autor, ser replicada em outras economias, sem estudo prévio da sua aplicabilidade. Observa-se assim que quando da aplicação de uma mesma política a várias regiões, não considerando as diferenças entre si, podem ser obtidos resultados enganosos e prejudiciais para a economia da zona em questão. No que diz respeito, por sua vez, aos incentivos de política fiscal que são concedidos às empresas, Fletcher (2002) considera que os mesmos podem revelar-se prejudiciais para a economia que os aplica, não sendo sequer determinantes primordiais nas decisões de investimento.

Da mesma forma, Tavares-Lehmann *et al.* (2012) concluíram que, embora os impostos sejam fundamentais nas decisões de IDE, o mais provável é não constituírem o fator decisivo, sublinhando assim a importância mais acentuada que outros fatores evidenciam. Não obstante, atenta-se que os decisores políticos acreditam que a redução da carga fiscal e a negociação das taxas com possíveis investidores estrangeiros faz incrementar a atratividade dos territórios económicos, o que segundo aqueles autores poderá dever-se ao facto dos impostos constituírem uma variável com impacto direto sobre o investimento e que se encontra sob o controlo dos decisores políticos.

Detalhando um pouco mais o estudo de Baccini *et al.* (2014), o mesmo foi efetuado em quarenta regiões russas, de forma a analisar a estabilidade percebida pelos investidores aquando da aplicação de dois tipos de política fiscal. Os referidos autores concluíram que quando são aplicadas políticas consistentes de desagravamento fiscal,

estas transmitem maior transparência e estabilidade, existindo assim uma elevada probabilidade de serem eficazes e atraírem investimento. Constatou-se ainda, por outro lado, que políticas aplicadas de forma a beneficiar os investidores em determinados projetos de investimento, transmitem menor transparência e mais instabilidade, e em consequência a probabilidade de incerteza dos investidores será maior. Políticas discricionárias tendem assim a aumentar a instabilidade da economia, promovendo a corrupção (Larrían e Tavares, 2004), o que acaba por ser prejudicial para a atração de Investimento Direto Estrangeiro.

Dos estudos empíricos descritos, salta assim à evidência que o impacto da fiscalidade sobre o IDE não é inequívoco, no sentido em que dos mesmos não tem resultado uma conclusão convergente.

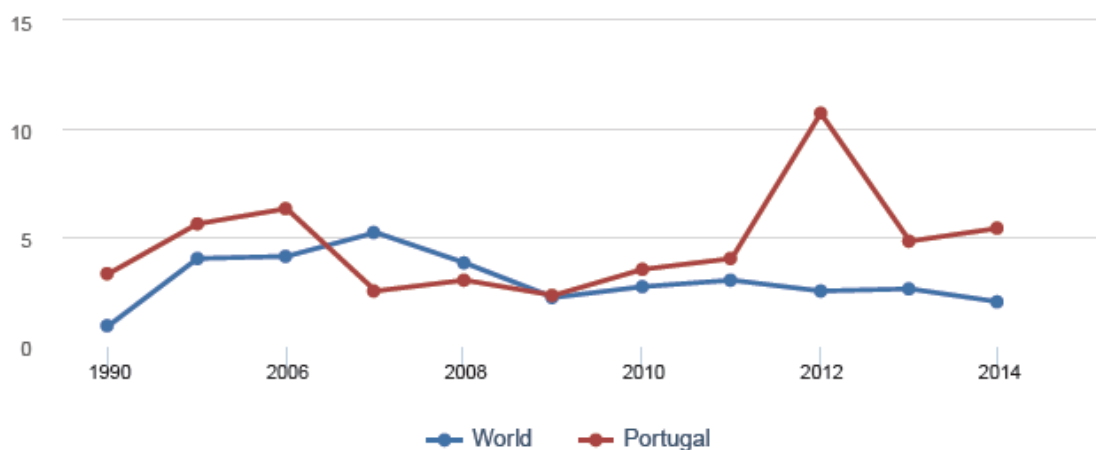
3.2. O caso Português

Portugal liberalizou o seu mercado de capitais no ano de 1993, com a adesão ao Mercado Único Europeu, o que facilitou o afluxo de capitais que até então era residual para a economia em análise. O início dos anos 90 surge assim como o auge do IDE em Portugal, com particular destaque para a constituição da AutoEuropa sob a forma de *joint-venture* Ford/Volkswagen (Vilar, 2007).

Desde então, a captação de IDE pela economia portuguesa tem observado uma evolução positiva, ainda que a mesma nem sempre tenha um impacto significativo em termos de competitividade internacional do país.

Tendo em conta os dados disponibilizados pelo World Bank Group (2016) é possível, conforme a Figura 5 em seguida apresentada, observar a evolução da trajetória de Portugal em termos de fluxos de entrada de IDE, comparando o respetivo peso no produto com a mesma variável a nível mundial no período de 1990 a 2014.

Figura 5 – Evolução das entradas de IDE em Portugal em % do PIB vs. Média de entradas de IDE em termos mundiais em % do PIB



Fonte: International Monetary Fund, International Financial Statistics and Balance of Payments databases, World Bank, International Debt Statistics, and World Bank and OECD GDP

A principal constatação é que, na generalidade dos anos analisados, o peso dos fluxos de entrada de IDE no PIB português foi superior ao mesmo indicador no total mundial, tendo-se acentuado esse diferencial nos últimos anos do período considerado. Não obstante, pode destacar-se o período entre 2007 e 2009, no qual a evolução foi contrária àquela descrita, a que não será alheio o facto de esse período corresponder ao eclodir da crise financeira internacional, com reflexo na captação de investimento estrangeiro numa economia de dimensão reduzida como a portuguesa.

Desta forma, pode afirmar-se que a projeção, cada vez mais notória, de Portugal no mercado global, que o indicador anterior evidencia, implicou igualmente uma necessidade de reflexão acerca da estratégia fiscal adotada pelo país.

Assim, de acordo com Lobo (2011, p.59), as circunstâncias atuais do mercado global conduzem a que “os instrumentos de política fiscal internacional do nosso país devam funcionar como fator de atração da localização dos fatores de produção, da iniciativa empresarial e da capacidade produtiva no espaço português”. Neste sentido, e ainda de acordo com o mesmo autor, afigura-se relevante a análise da política fiscal para um adequado estímulo da economia e do tecido empresarial português.

O estudo de Baccini et al. (2014), já mencionado no ponto anterior, adequa-se igualmente à economia portuguesa, na medida em que esta possui um território muito diferenciado que carece, em determinadas regiões, de uma atenção especial por parte dos decisores em matéria de política fiscal. Por conseguinte, cumpre-nos concordar com estes autores (Baccini *et al.*, 2014), porquanto entendemos que é relevante ter em consideração a heterogeneidade das regiões existentes em Portugal, de forma a obstar que se incorra num risco de perder atratividade como resultado de uma má gestão política.

Lobo (2011), tal como outros autores a nível internacional que têm analisado esta questão e que foram citados anteriormente, salienta a importância dos instrumentos de política fiscal, dado que estes podem funcionar como fatores impulsionadores da captação de investimento para a economia, ainda que não exista consenso no que diz respeito à sensibilidade do IDE em relação à tributação (Tavares-Lehmann (2012) e Carvalho (2015)).

Neste contexto, é de destacar que Portugal possui uma legislação muito complexa que se encontra em constante mudança, normalmente associada a alterações governamentais. No entanto, essa instabilidade legislativa e política que Portugal tem vindo a atravessar não se apresenta benéfica à imagem do país no exterior (Pacheco, 2012), com reflexo na captação de Investimento Direto Estrangeiro.

A instabilidade política (cf. Larrián e Tavares, 2004; Schwab, 2014; Schwab, 2015) constitui mesmo um dos principais fatores indicados como mais problemáticos para realizar negócios em Portugal, na medida em que essa instabilidade atrai insegurança e torna o país mais frágil em termos competitivos, o que acaba por desencorajar os investidores estrangeiros.

No que diz respeito aos benefícios fiscais concedidos às empresas em Portugal, os mesmos podem assumir várias formas como, por exemplo, a redução de determinadas taxas, o aumento da dedutibilidade de gastos no cálculo do IRC e até mesmo determinadas isenções (Teixeira, 2011). Contudo, a legislação que está associada a estes benefícios nem sempre é a mais adequada, contendo, por vezes, um excesso de cláusulas que restringem muito a probabilidade dos investidores externos acederem a esse regime. Tal facto é patente na alteração recente do Código Fiscal do Investimento (CFI) no capítulo referente ao Regime Fiscal de Apoio ao Investimento e ao regime da Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (cf. Portaria n.º297/2015, de 21 de setembro) da qual resultou uma maior dificuldade de acesso aos benefícios por parte dos investidores em geral.

Neste contexto, Teixeira (2011) analisou o impacto dos impostos no desenvolvimento de uma economia, especificando o caso da propriedade intelectual e industrial em Portugal, tendo constatado um défice de atenção por parte do legislador português, pelo que em sua opinião “é necessário e indispensável realizar aperfeiçoamentos no sistema legal e judiciário num futuro próximo”. Com efeito, independentemente do setor considerado, pode mesmo referir-se que esse aperfeiçoamento tanto a nível jurídico como fiscal se revela urgente para a evolução da economia portuguesa, dado que uma maior dificuldade de acesso aos benefícios fiscais acaba por constituir um desincentivo ao investimento. O estudo de Leitão e Rasekhi (2013) vem suportar esta perceção, na medida em que, com base na literatura, conclui que altos impostos afetam negativamente o desempenho económico dos países, desencorajando assim aqueles

agentes que têm apetência e capacidade para investir os seus capitais e fazer crescer a economia.

Ainda que a concessão de benefícios pelo Estado aos investidores constitua uma despesa fiscal (Pereira, 2011), é nosso entendimento que existem despesas que o Estado pode suportar, desde que sejam objeto de uma estruturação rigorosa. Tal acontece no caso dessas despesas terem como premissa a atração de investidores para Portugal, uma vez que estes, por sua vez, podem trazer *know-how* relevante para o tecido empresarial nacional e permitir a alavancagem da economia portuguesa no sentido de observar ganhos de competitividade face a outros países. Ou seja, torna-se óbvio que o campo da fiscalidade é bastante sensível e a sua análise aprofundada revela-se necessária para a compreensão das necessidades económicas de um país, no que diz respeito ao investimento, à evolução e à projeção do mesmo em termos globais.

Todavia, como já anteriormente foi referido, a fiscalidade não consiste unicamente em impostos e benefícios fiscais, mas engloba um conjunto alargado de disposições legais que permitem transferir riqueza para o Estado e da qual estão dependentes uma série de decisões relevantes para a evolução das economias. Deve ainda referir-se que, em todas as fases do processo de internacionalização, é imprescindível aos investidores efetuar uma avaliação dos aspetos fiscais que lhe estão associados, uma vez que os mesmos acabam por ter um impacto significativo no retorno do investimento e consequentemente na decisão de investir (ou desinvestir) numa determinada economia.

CAPÍTULO 4: IMPACTO DA FISCALIDADE NA ATRAÇÃO E CAPTAÇÃO DE IDE EM PORTUGAL - O NOSSO CONTRIBUTO

4.1. Introdução

Neste capítulo, serão apresentados os aspetos mais relevantes do estudo empírico por nós desenvolvido com vista à prossecução dos objetivos estabelecidos.

Recordamos que o presente trabalho tem essencialmente em vista perceber até que ponto é que a fiscalidade influencia as decisões dos investidores quando pretendem investir em Portugal através do IDE, e que existem alguns contributos portugueses neste contexto, como por exemplo “Pacheco (2012)” e “Pereira (2011)”, assim como estudos internacionais entre os quais se destacam “Dabour (2000)” e “Fletcher (2002)”.

Desta forma, e tendo em conta que existem várias metodologias que podem ser adotadas aquando da realização de uma dissertação, para o estudo em causa optámos pela realização de um questionário às empresas internacionais que estão sediadas em Portugal.

A metodologia em causa apresenta diversas vantagens, entre as quais o baixo custo e uma maior simplicidade de análise, enquanto que entre as respetivas desvantagens se destaca a elevada taxa de não resposta (aliada à necessidade de respeitar a confidencialidade inerente a este tipo de estudos) que, por vezes, tende a afetar o resultado que o investigador pretende obter.

Reconhecendo que, por força de fatores não diretamente relacionados com o nosso empenho, nem sempre é possível atingir os resultados pretendidos, tornando-se difícil concluir de forma inequívoca a questão que se coloca em estudo, procurámos na medida do possível apresentar desta forma o nosso contributo para a temática em análise.

4.2. Amostra

No contexto deste estudo, recorreremos em primeiro lugar aos dados disponibilizados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), que incluem todas as economias que investem no país, por ordem decrescente do stock de IDE, tal como podemos observar no Quadro 5 infra apresentado.

Quadro 5: Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE) – Princípio Direcional – Posições em fim de período (milhões de euros)

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Acum. 2008 2015
Portugal Total	75.814	82.118	86.060	80.192	86.837	90.366	97.947	104.914	704.249
Espanha	19.481	20.375	19.873	19.795	20.896	23.341	24.563	23.742	172.066
Países Baixos	10.103	14.710	16.781	16.864	22.628	24.756	24.005	26.149	155.997
Luxemburgo	5.681	7.054	9.804	10.148	10.916	10.411	13.465	19.425	86.904
Reino Unido	7.355	5.774	5.937	6.233	5.529	6.082	7.007	7.694	51.612
França	4.552	4.918	4.580	4.565	4.470	4.618	5.282	5.151	38.135
Itália	2.743	4.187	4.887	4.175	3.439	2.121	896	860	23.308
Alemanha	2.901	2.441	2.676	2.730	2.864	2.434	2.572	2.105	20.722
Brasil	1.125	1.418	2.079	2.498	1.948	1.613	3.282	2.362	16.323
Bélgica	729	773	958	1.046	811	2.746	2.079	2.382	11.525
EUA	1.144	1.331	1.539	1.348	1.611	1.279	1.402	1.628	11.282
Irlanda	693	1.247	1.385	1.643	1.475	1.822	1.288	1.104	10.655
Áustria	254	410	609	576	2.946	2.591	1.612	1.124	10.121
Suíça	530	670	430	1.243	1.364	1.322	1.677	1.632	8.869
Angola	106	224	604	413	1.030	1.437	1.676	1.676	7.165
Malta	441	341	464	484	570	704	892	866	4.764
Chipre	58	245	334	458	541	607	821	828	3.892
Suécia	477	705	726	708	564	257	234	207	3.879
Dinamarca	321	312	293	307	298	348	448	431	2.757
China	2	4	3	4	9	142	879	1.216	2.260
Hungria	-12	-14	13	18	6	13	280	333	638
Europa	56.709	64.639	70.465	71.659	79.931	85.036	88.237	95.220	611.896
União Europeia	55.818	63.485	69.374	69.732	77.886	82.924	85.551	92.508	597.278
América	18.905	16.810	14.393	7.289	5.654	3.203	4.772	4.115	75.141
América do Norte	12.106	9.932	6.632	1.429	1.711	1.395	1.543	1.775	36.523
América Central	5.654	5.438	5.646	3.320	1.953	71	-131	-115	21.836

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Acum. 2008 2015
América do Sul	1.146	1.440	2.115	2.539	1.990	1.736	3.360	2.455	16.782
África	167	295	659	471	1.099	1.609	2.058	2.278	8.636
África do Norte	41	45	20	19	19	7	82	81	313
PALOP	269	366	538	728	622	661	2.970	3.330	9.485
Ásia	108	230	623	437	1.052	1.454	1.698	1.700	7.303
Oceania e Regiões Polares	-79	12	16	53	61	46	54	53	216

Fonte: Elaboração própria de acordo com os dados disponibilizados pela AICEP com estatísticas do Banco de Portugal (Estatísticas da Balança de Pagamentos)

Tendo em consideração que o escopo da nossa análise consistia na perceção dos fatores que influenciaram as decisões de investimento das empresas multinacionais sediadas em Portugal, com particular ênfase no nível de fiscalidade praticado, o principal obstáculo com que nos deparámos foi a inexistência de uma base de dados oficial onde constassem as empresas estrangeiras com estabelecimento em Portugal. Esse facto foi contornado graças a um contacto direto com a AICEP a qual nos forneceu uma listagem de empresas investidoras em Portugal e provenientes dos mais diversos mercados de origem, que consta do Anexo 1.

Uma vez que a referida listagem era demasiada extensa, contendo 863 empresas dos mais variados países, tornou-se necessário levar a cabo um processo de seleção, de forma a que a amostra se tornasse mais razoável. Esse critério de seleção consistiu em considerar aquelas empresas cujo país de origem correspondesse às cinco principais economias investidoras em Portugal. Por conseguinte, do total inicial de empresas, foram seleccionadas apenas 343, entre as quais se destacam claramente as de origem Francesa (141) e Espanhola (124), vide Quadro 6 abaixo.

Quadro 6: Principais investidores estrangeiros em Portugal e distribuição geográfica da amostra

Top 5	IDE acumulado de 2008 a 2015 (milhões de euros)	% Total de IDE em PT de 2008 a 2015	Número de empresas da base de dados
Espanha	172.066	24,43	124
Países Baixos	155.997	22,15	16
Luxemburgo	86.904	12,34	6
Reino Unido	51.612	7,33	56
França	38.135	5,42	141
Total	504.713	71,67	343

Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponibilizados pela AICEP

De seguida, e uma vez que os resultados do estudo dependem das respostas por parte das empresas, procedeu-se a uma pesquisa dos contactos (correio eletrónico e telefone) das 343 empresas.

Numa primeira tentativa, remeteu-se o questionário através do Google Docs para um conjunto de 229 empresas das quais se conhecia o respetivo endereço de correio eletrónico, até fim de janeiro de 2016. Não tendo obtido qualquer resposta até finais de março, optámos então por recorrer ao contacto telefónico, entre os meses de abril e julho, do qual resultou um acréscimo da nossa amostra para 285 empresas.

4.3. Metodologia

Para aferir a motivação e satisfação das empresas estrangeiras no que diz respeito ao investimento efetuado em Portugal, foi efetuado o referido questionário, cuja versão integral pode ser consultada no Apêndice 1. Naturalmente, procurou-se que o mesmo estivesse em consonância com os objetivos que presidiram à sua elaboração, e que consistiam em perceber:

- ✓ Qual os principais fatores de atração de Portugal, aos olhos dos investidores estrangeiros;
- ✓ Em que medida Portugal continua a ser um país atrativo para investir;
- ✓ De que forma o regime de benefícios praticado em Portugal se afigura relevante para a consolidação do investimento.

O questionário pode ser decomposto em duas partes. A primeira correspondendo às questões 1 a 4, onde se pretende fazer uma breve caracterização da empresa e do seu grau de internacionalização, enquanto que a segunda inclui as três questões seguintes, cuja finalidade é dar resposta aos objetivos de investigação acima enunciados.

Conforme se pode constatar pela consulta do mesmo, o questionário é maioritariamente composto por questões de resposta fechada, de forma a reduzir o tempo despendido pelos inquiridos, bem como a facilitar as respostas e a sua posterior análise.

4.4. Resultados e Interpretação

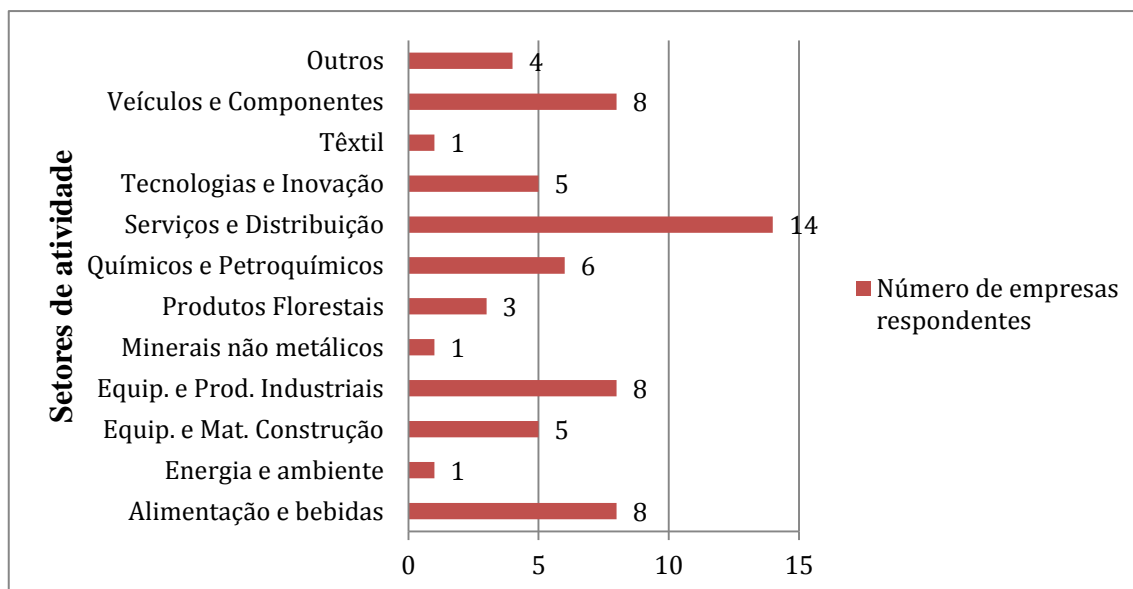
Neste ponto, são apresentados os resultados obtidos com a aplicação dos inquéritos às empresas, ao mesmo que se procede a uma interpretação dos mesmos.

Conforme referido anteriormente, procedeu-se em primeiro lugar ao envio do questionário para o universo considerado, via e-mail e utilizando para o efeito a ferramenta do Google: docs.google.com. Decorridos dois meses dessa diligência, e não tendo existido qualquer resposta por via eletrónica, optou-se então pelo contacto telefónico com as empresas que compunham a nossa população. Este processo foi concluído em julho de 2016, com um total de 64 empresas respondentes e igual número de questionários validados. Verifica-se assim uma taxa de resposta que se cifra em 22,5%, a qual pode ser considerada como aceitável em face dos resultados obtidos em estudos similares, não obstante se deva ressaltar a reduzida dimensão da população considerada.

No que diz respeito à atividade económica das empresas respondentes, o presente questionário permitiu abranger a maior parte dos setores da economia, desde o setor dos serviços, sendo este aquele que se destacou com uma maior percentagem de respostas obtidas (14 respostas - 22%), a outros setores como é o caso do setor automóvel (8 respostas - 12,5%), conforme o Figura 6 *de seguida* evidencia.

Apesar da percentagem de respostas não corresponder à expectável, esta diversificação permite-nos assim antecipar que as empresas multinacionais encaram o seu investimento em território português numa perspetiva bastante alargada a nível setorial.

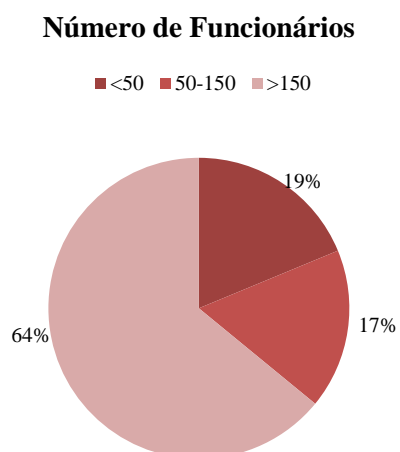
Figura 6: Distribuição das Empresas Respondentes por Setor de Atividade



Fonte: Elaboração própria.

Quanto à classificação das empresas em termos da sua dimensão, e considerando somente o respetivo número de funcionários, constata-se que a maior parte das empresas respondentes (64%, correspondendo a 41 respostas) ao questionário são grandes empresas, que albergam mais de 150 funcionários. (cf. Figura 7).

Figura 7: Caracterização das empresas respondentes ao questionário segundo o critério do número de funcionários



Fonte: Elaboração própria

Por sua vez, no que concerne à terceira questão apresentada, afigura-se interessante destacar que se tratam de empresas presentes há bastante tempo em Portugal, porquanto 78% das respondentes se instalaram no país durante o século XX e, durante o século XXI, essa percentagem ronda apenas os 15%.

Ainda no contexto da primeira parte do questionário, foi ainda possível perceber que 50% das empresas multinacionais respondentes que estão presentes em Portugal são unidades com elevado grau de internacionalização, na medida em que indicaram que possuem investimentos em mais do que dez mercados além do seu país de origem, conforme o Quadro 7 abaixo ilustra.

Quadro 7: Distribuição das 64 empresas por presença em mercados externos (%)

Empresas que possuem investimentos em menos 5 economias	37,5
Empresas que possuem investimentos entre 5 e 10 economias	12,5
Empresas que possuem investimentos em mais de 10	50

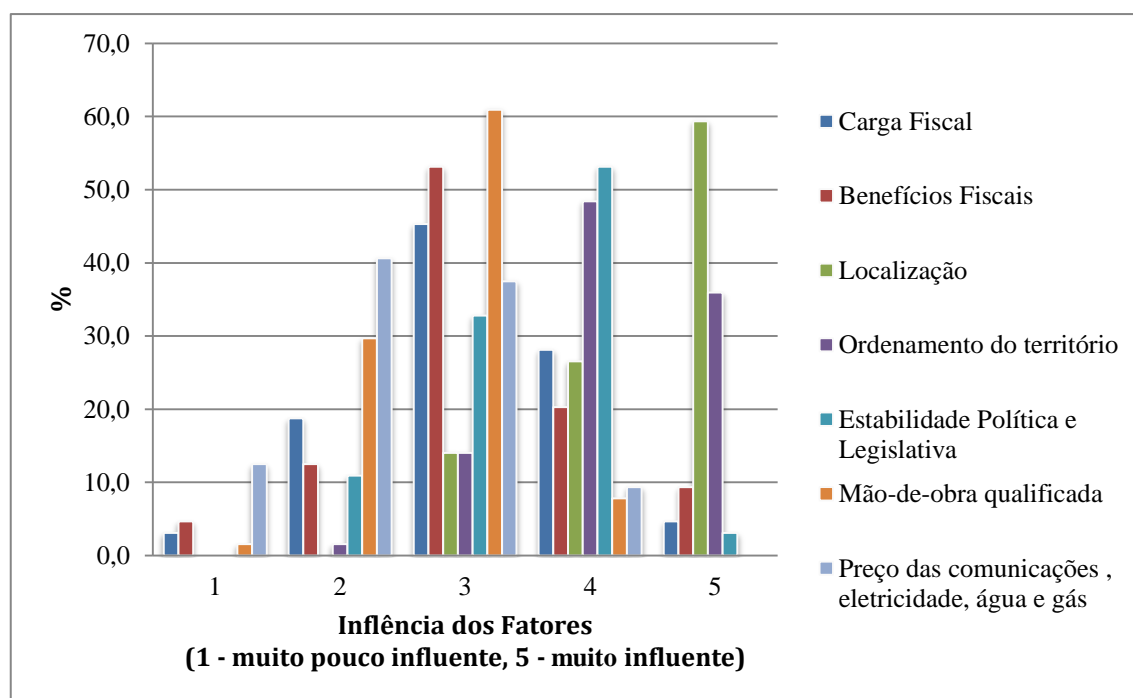
Fonte: Elaboração própria.

Centrando-nos agora na segunda parte do questionário, na qual pretendíamos responder às questões fundamentais da presente investigação, foi solicitado às empresas que classificassem, numa escala de Likert⁶ de 1 a 5, um conjunto de sete fatores de acordo com o seu grau de relevância para a decisão de investir em Portugal.

Os resultados obtidos são apresentados no Gráfico xxx, permitindo obter uma conclusão bastante clara quanto ao impacto dos fatores propostos na captação de investimento direto estrangeiro na economia nacional.

⁶ A escala de Likert é uma escala não comparativa, em que a cada número está associada uma pequena descrição. O total de pontos da escala deve ser sempre um número ímpar. No caso apresentado, solicita-se ao respondente o grau de influência de um determinado fator para as suas decisões de investimento.

Figura 8: Fatores da economia que influenciam o investimento

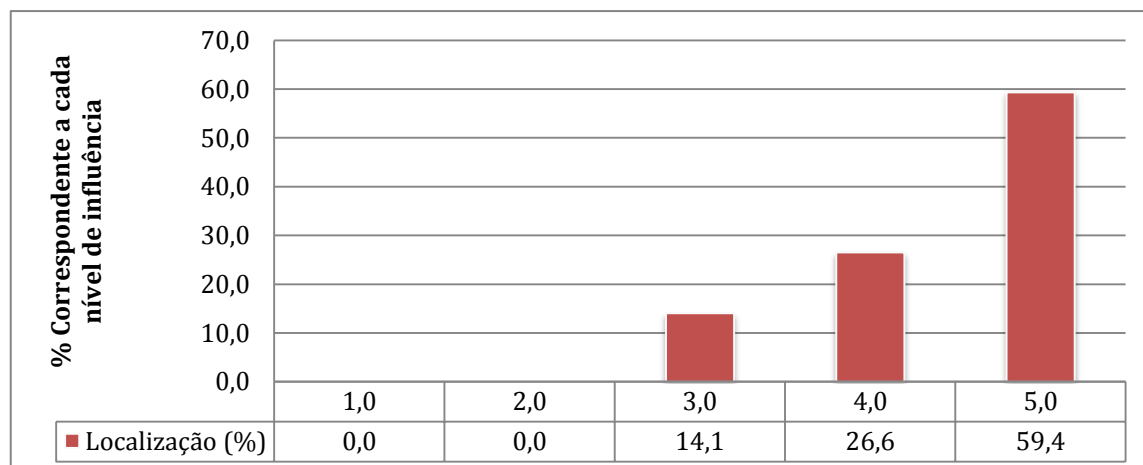


Fonte: Elaboração própria

Desta forma, a partir da análise estatística das respostas apresentada no Anexo 3 e que tem correspondência na Figura 8 supra, constata-se que entre os fatores elencados, um se destaca claramente. Em concreto, 55 das 64 empresas multinacionais respondentes consideraram que a localização da economia portuguesa foi “influente” ou “muito influente” para a decisão de investimento no país.

Tendo em conta essa constatação, afigurou-se-nos interessante proceder a uma análise mais detalhada do fator localização, conforme é ilustrado pela Figura 8. A análise da mesma corrobora a conclusão anterior, evidenciando a importância da localização como fator de atração do IDE em Portugal, na medida em que constituiu a única característica não classificada com os dois níveis mais baixos da escala e conforme já referido foi mesmo identificada por 86% das empresas respondentes com os níveis 4 e 5 de influência na decisão tomada.

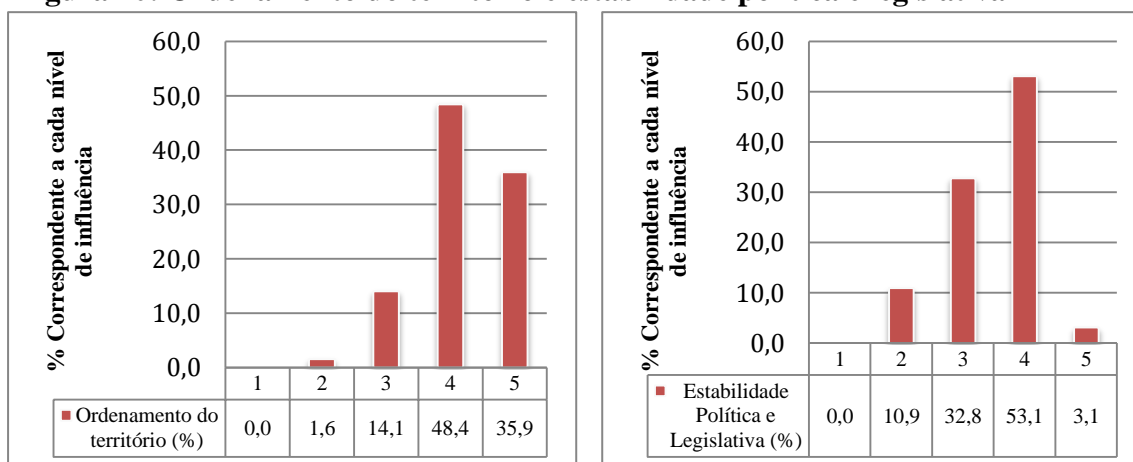
Figura 9: A localização como fator influente na decisão de investimento



Fonte: Elaboração própria

No que respeita a outras características que se revelaram determinantes para o investimento de empresas estrangeiras em Portugal, surgem em seguida o ordenamento do território e a estabilidade política e legislativa, como podemos observar na Figura 10. No que concerne ao primeiro fator, foi classificado com os dois níveis mais elevados da escala por cerca de 84% das empresas respondentes, enquanto que à estabilidade política e legislativa do país recetor do investimento (no caso, Portugal) foi atribuída relevância elevada por aproximadamente 56% das empresas, ao mesmo tempo que 1/3 das mesmas consideraram que essa característica teve um efeito neutro (correspondente ao nível 3 da escala de Likert) na sua decisão.

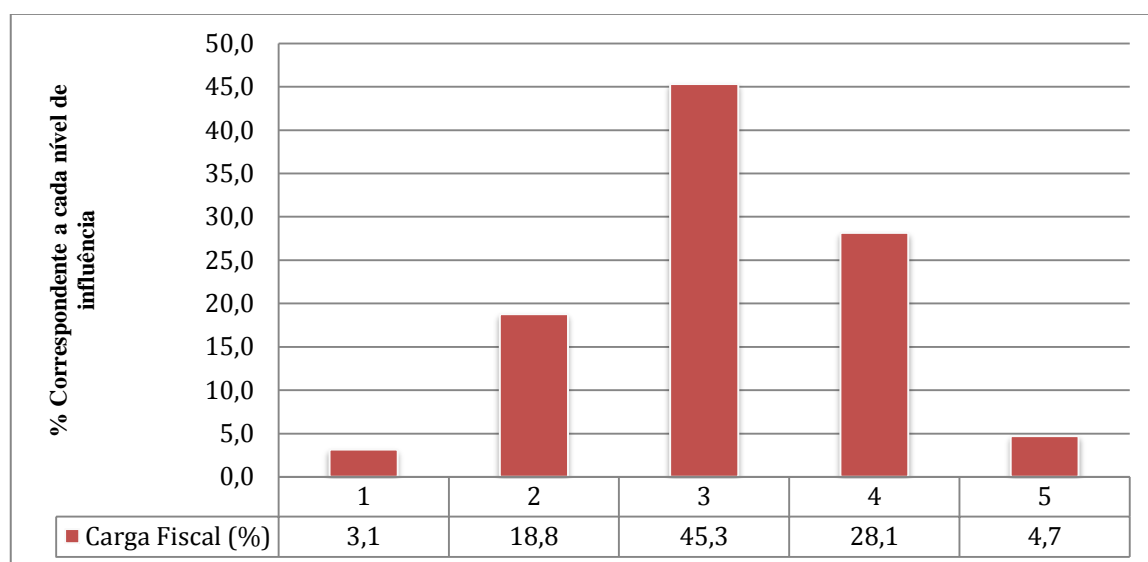
Figura 10: Ordenamento do território e estabilidade política e legislativa



Fonte: Elaboração própria

Quanto à carga fiscal, que entre todas as características propostas é aquela que se encontra mais relacionada com a fiscalidade propriamente dita, constata-se que apresenta um impacto neutro na decisão de investimento em Portugal, vide 45,3% dos inquiridos ter avaliado esse fator com o nível três da escala, enquanto que apenas 1/3 das empresas respondentes lhe conferiram os dois mais elevados níveis de relevância (cf. Figura 11 ilustra)

Figura 11: A influência da carga fiscal da economia portuguesa na decisão de investir dos investidores estrangeiros

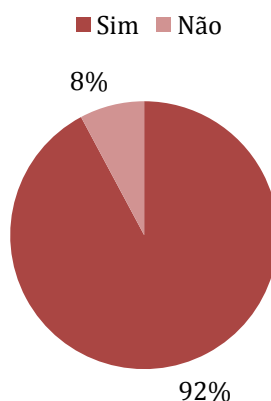


Fonte: Elaboração própria

Analisando agora a questão 6, na qual se pretendia aferir diretamente se as empresas consideravam Portugal como um país atrativo para o IDE, as respostas obtidas comprovam-no. Com efeito, e conforme a Figura 12 apresenta, na opinião de 92% das empresas respondentes (59/64), a economia portuguesa continua a apresentar condições de atratividade para a captação de investimento internacional.

Figura 12: A atratividade de Portugal aos olhos dos investidores respondentes

Considera Portugal um país atrativo para os investidores estrangeiros?



Fonte: Elaboração própria

A questão final constante do inquérito é também bastante importante para a nossa análise, porquanto pretendia perceber em que medida o regime de benefícios existente em Portugal é relevante para uma consolidação da sua presença no país, mediante o reinvestimento na economia portuguesa.

Da análise estatística das respostas, resultaram cerca de 80% de respostas positivas, traduzindo assim que efetivamente os benefícios fiscais concedidos à instalação de empresas em Portugal (e que foram descritos sumariamente no ponto 2.2.) se revelam determinantes para uma eventual decisão de reinvestimento.

Neste contexto, não pode negligenciar-se que 1/5 das respostas obtidas foram negativas, de onde resulta que essa proporção das empresas respondentes considera que a política de benefícios fiscais praticada tende a gerar exatamente o efeito contrário, isto é, uma decisão de não reinvestimento em Portugal.

Tendo sido ainda inquiridos sobre os principais motivos determinantes para uma eventual decisão de não reinvestir no país, verifica-se por sua vez que as empresas referiram a conjuntura económica, a carga fiscal e a estabilidade económica, por ordem crescente de relevância.

À guisa de síntese, afigura-se-nos relevante realçar na presente análise que a maior parte das empresas que responderam ao questionário apresentavam uma característica em comum, como seja o facto de serem grandes empresas. Em face dessa dimensão, parece-nos assim provável que as mesmas se encontrem em certa medida mais imunes à influência de determinados fatores de ordem conjuntural como é o caso da fiscalidade, e subsequentemente seja referida a localização da economia como a razão determinante para o investimento que foi realizado por essas empresas neste “cantinho à beira-mar plantado”.

CONCLUSÕES

Tendo presente os objetivos que levaram à realização deste estudo, e salvaguardando todas as limitações inerentes ao mesmo, apresenta-se possível retirar conclusões relativamente à questão principal de investigação, isto é, *confirmar (ou infirmar) a perceção de que aos olhos dos investidores estrangeiros a carga fiscal praticada em Portugal diminui a atratividade e a competitividade da economia, assim como analisar a política de benefícios fiscais existente, e em que medida subsiste uma margem para a melhoria dos incentivos fiscais concedidos ao investimento externo em Portugal.*

Como forma de dar resposta à mencionada questão, procedemos à realização de um questionário, que foi remetido para uma amostra de 343 empresas estrangeiras presentes em Portugal, tendo sido obtidas 64 respostas válidas.

Através do questionário realizado, obtivemos duas conclusões fundamentais:

- ✓ Entre os diversos fatores apresentados (Carga Fiscal, Benefícios Fiscais, Localização, Ordenamento do território, Estabilidade Política e Legislativa, Mão de obra qualificada, Preços das comunicações, água e gás), a Carga Fiscal não se revelou primordial para a decisão de investimento no país, destacando-se pelo contrário a Localização da economia nacional como característica mais revelante neste contexto.
- ✓ Portugal, aos olhos dos investidores estrangeiros, é considerado um país atrativo pela quase totalidade das empresas respondentes (92%), enquanto que a política de benefícios fiscais existente é considerada favorável por cerca de 4/5 das firmas estrangeiras presentes no território nacional, revelando-se dessa forma determinante para uma eventual decisão de reinvestimento no país.

Além destas conclusões, deve igualmente realçar-se outras, ainda que apresentando um menor grau de relevância para o nosso objeto de estudo. Tal é desde logo o facto de se terem verificado aproximadamente 20% de respostas negativas à questão 7 do inquérito. Em nosso entender, esse resultado deve ser encarado com alguma preocupação, uma vez que constitui uma percentagem significativa em função do número de respostas

obtidas, e que é de relevar na medida em que expressa um possível retraimento das empresas estrangeiras em consolidar o seu investimento em Portugal, como consequência de fatores como uma fraca conjuntura económica e uma estabilidade política duvidosa.

Por outro lado, o regime de benefícios fiscais praticado no país é considerado aceitável pelas empresas estrangeiras, ainda que se possa considerar que existe sempre uma margem para melhoria dos mesmos enquanto fator propulsor de atração e reforço do investimento externo.

No que diz respeito ao objeto de estudo da presente dissertação, os resultados obtidos permitem-nos concluir que, de acordo com os investidores estrangeiros inquiridos, a carga fiscal praticada em Portugal é considerado um fator neutro pela maioria significativa das empresas. Desta forma, é possível concluir que a fiscalidade acaba por não influenciar (positiva ou negativamente) a atratividade e competitividade da economia portuguesa, emergindo assim outras características como significativamente mais relevantes aos olhos das empresas multinacionais estabelecidas no país.

Aquando da nossa proposição para levar a cabo este estudo, estávamos cientes de algumas limitações que resultariam da concretização do mesmo. Desta forma, ao longo da elaboração do trabalho que agora se apresenta, podemos elencar um conjunto de obstáculos que dificultaram a obtenção de uma conclusão mais fidedigna relativamente à principal questão em análise.

Assim, o primeiro constrangimento com o qual nos deparámos neste contexto residiu na inexistência de uma base de dados relativa às empresas estrangeiras que investem em Portugal, o que poderá legitimar assim o estudo da possibilidade de constituição dessa base de dados com informação o mais completa possível e no mais breve espaço de tempo.

Para além disso, quando da aplicação da metodologia escolhida, defrontámo-nos com a impossibilidade de obtenção de respostas por via do questionário eletrónico remetido, o

que determinou o recurso ao contacto telefónico com a maior parte das empresas, com repercussões no tempo despendido por essa via, ainda que daí tenha resultado uma razoável taxa de resposta (22,5%). Acresce ainda que existe o risco dos resultados alcançados não apresentarem a fiabilidade desejada, na medida em que as respostas nem sempre foram prestadas pelos diretores ou responsáveis principais das empresas, mas sim por colaboradores situados em níveis inferiores da respetiva hierarquia.

É ainda nosso entendimento que outra limitação que poderá ter enviesado os resultados obtidos está associada à elevada dimensão da maior parte das empresas que responderam ao questionário. Tratando-se em larga maioria de grandes empresas, atenta-se que os fatores de natureza mais conjuntural como os relativos à fiscalidade tendem a não afetar de uma forma tão significativa a sua atividade, comparativamente às pequenas empresas para quem as alterações ocorridas a nível da carga fiscal e do regime de benefícios se revelam decisivas para o sucesso das mesmas.

Finalmente, no que respeita à possibilidade de aprofundamento do presente estudo, o mesmo parece-nos perfeitamente possível, passando em primeira instância pela sua extensão a um conjunto mais alargado de multinacionais presentes em Portugal. Essa análise poderá requer desde logo uma alteração do critério ou mesmo do método estabelecido para a concretização dos objetivos da investigação, com o intuito de obter mais elevadas taxas de resposta e assegurar que as mesmas traduzem essencialmente o entendimento dos responsáveis máximos das empresas.

Adicionalmente, poderá igualmente revelar-se interessante refinar o presente trabalho, no sentido de analisar, ao longo de um determinado período de tempo, em que medida as alterações ocorridas na conjuntura económica do país se repercutem nas decisões de investimento de empresas estrangeiras em território português ou alternativamente noutras paragens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AICEP Portugal Global (2016), “Fluxos e Posições (Stock) de Investimento Direto de Portugal com o Exterior 2008-2015 - Princípio Direcional”, Inc. <http://www.portugalglobal.pt/PT/Biblioteca/Paginas/Detalhe.aspx?documentId=5ca80b1d-b149-4518-9463-ae1996c99a9c>
- Amal, M. e Seabra, F. (2007), “Determinantes do Investimento Direto Externo (IDE) na América Latina: Uma Perspectiva Institucional”, *Revista Economia*, Brasília, Vol.8, N.º2, pp.231-247.
- Baccini, L. Li, Q. e Mirkina I. (2014), "Corporate tax cuts and foreign investment", *The Journal of Policy Analysis and Management*, Vol. 33, N.º 4, pp.977-1006.
- Banco de Portugal (2015), “Novas estatísticas de investimento direto internacional”, *Nota de Informação Estatística*, N.º 9, Junho.
- Banco de Portugal (2015), “Estatísticas sobre Investimento Direto Estrangeiro”, *Conselho Superior de Estatística*, DDEBP, Departamento de Estatística, Dezembro.
- Bloningen, B. (2005), “A Review of the Empirical Literature on FDI Determinants”, *Atlantic Economic Journal*, N.º 33, pp. 383 – 403.
- BusinessDictionary (2015), “Global Competition”, Web Finance, Inc., <http://www.businessdictionary.com/definition/global-competition.html>.
- Carlos, A. (2014), “Impostos Teoria Geral”, *Edições Almedina, S.A.*, 4ª edição, Coimbra.
- Carvalho, P. (2015), “Do foreign owned multinational subsidiaries pay more taxes than domestic enterprises?”, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Economia da Universidade do Porto.
- Chowdhury, A. e Mavrotas, G. (2005), “FDI and Growth: A Causal Relationship”, *World Institute for Development Economics Research*, Unites Nations University.
- Dabour, N. (2000), “The role of foreign direct investment (FDI) in development and growth OIC member countries”, *Journal of Economic Cooperation*, Vol.21, N.º 3, pp.27-55.

- Decreto-Lei n.º 102/2008, de 20 de junho que altera e republica o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado e o Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias.
- Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro que aprova um novo Código Fiscal do Investimento e procede à revisão dos regimes de benefícios fiscais ao investimento produtivo, e respetiva regulamentação.
- Decreto-Lei n.º 2015/1989, de 1 de julho que aprova o estatuto dos benefícios fiscais e altera os Códigos de IRS e de IRC.
- Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro que procede à reforma da tributação do património, aprovando os novos Códigos do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (CIMT) e procedendo a alterações de diversa legislação tributária conexas com a mesma reforma.
- Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro que aprova e publica em anexo o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).
- Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro que aprova e publica em anexo o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).
- Desai, M., Foley, C. e Hines Jr., J. (2004), "Foreign direct investment in a world of multiple taxes", *Journal of Public Economics*, Vol.88, N.º 12, pp.2727-2744.
- Fletcher, K. (2002), "Tax Incentives in Cambodia, Lao PDR, and Vietnam", *International Monetary Found Conference on Foreign Direct Investment*, Vietnam, Agosto.
- Gordon, S. (2014), "Foreign direct investment picks up in Europe", *Financial Times*, Europe Business Editor.
- Hartman, G. (1984), "Tax Policy and Foreign Direct Investment in the United States", *National Tax Journal*, N.º 38, pp. 475 – 487.
- Hogenbirk, A. (2002), "Determinants of Inward Foreign Direct Investment: The Case of the Netherlands", *Universitatie Maastrich*.
- INE (2014), "Estatísticas da Globalização 2008-201", *Destaque informação à comunicação social*, Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

- Larrían, F. e Tavares, J. (2004), “Does Foreign Direct Investment Decrease Corruption?” *Cuadernos de Economia - Latin American Journal of Economics*, Vol. 41, pp. 217-230.
- Lei n.º 2/2014, de 16 de janeiro que procede à reforma da tributação das sociedades, alterando o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.
- Lei n.º 55-A/2012, de 29 de outubro que introduz medidas rectificativas com vista à obtenção de uma superior receita fiscal, contribuindo assim para o combate do défice orçamental.
- Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro que aprova o Orçamento de Estado para o ano de 2015.
- Leitão, N. e Rasekhi, S. (2013), “The impact of foreign direct investment on economic growth: the Portuguese experience”, *Theoretical and Applied Economics*, Vol. 20, N.º1, pp.51 – 52.
- Lobo, C. (2011), “Política Fiscal em tempo de recessão”, em Monteiro S., Costa, S., Pereira, L., (editores), *A Fiscalidade como Instrumento de Recuperação Económica*, Porto: Vida Económica, pp. 41 - 67.
- Katerina, L. John, P. Athanasios, V. (2004) “Foreign Direct Investment and Economic Growth in Transition Economies”, *South Eastern Europe Journal of Economics I*, pp. 97-110.
- Mencinger, J. (2003), “Does Foreign Direct Investment Always Enhance Economic Growth?”, *Kyklos International Review for Social Science*, Vol. 56, N.º 4, pp.491-508.
- Morisset, J. e Pirnia, N. (2000), “How Tax Policy and Incentives affect Foreign Direct Investment”, Investigação-Working Paper, Nº2509, *The World Bank and InternacionalFinance Corporation*, Foreign Investment Advisory Service, Dezembro.
- OECD (2008), “Tax Effects on Foreign Direct Investment”, Policy Brief, *OECD Publications*, França.
- Ofício – Circulado N.º 20186/ 2016 de 26 de janeiro que divulga-se a lista de Municípios, com a indicação dos códigos de Distrito/Concelho, e das taxas de derrama lançadas para cobrança em 2016.

- Ozturk, I. (2007), “Foreign Direct Investment – Growth Nexus: A Review of the literature”, *International Journal of Applied Econometrics and Quantitative Studies*, Vol. 4-2.
- Pacheco, C. (2012), “Avaliação das consequências da instabilidade política e económica na imagem externa de Portugal”, Dissertação de Mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade Nova de Lisboa.
- Pereira, L. (2011), “Os benefícios fiscais e o regime comunitário dos auxílios de Estado”, em Monteiro S., Costa, S., Pereira, L., (editores), *A Fiscalidade como Instrumento de Recuperação Económica*, Porto: Vida Económica, pp. 83 – 115.
- Portaria n.º 297/2015, de 21 de setembro que Procede à regulamentação do regime fiscal de apoio ao investimento (RFAI) e do regime da dedução por lucros retidos e reinvestidos (DLRR).
- Raudonen, S. (2008), “The Impact of Corporate Taxation on Foreign Direct Investment: a Survey”, *Department of Economics at Tallinn University of Technology*, Estonia, N.º182, pp. 29-50.
- Schwab, K. (2014), “The Global Competitiveness Report 2014–2015”, *World Economic Forum*, Suíça.
- Schwab, K. (2015), “The Global Competitiveness Report 2015–2016”, *World Economic Forum*, Suíça.
- Tavares-Lehmann, A., Coelho, Â. e Lehmann F. (2012), “Taxes and Foreign Direct Investment Attraction: a literature review”, in Tulder, R., Verbeke, A. e Voinea, L., (editors), *New Policy Challenges for European Multinationals*, Reino Unido: Emerald Group Publishing Limited, pp.89-118.
- Teixeira, G. (2011), “O impacto do regime jurídico-fiscal da propriedade intelectual na economia: Breves considerações nacionais e de direito fiscal comparado”, em Monteiro S., Costa, S., Pereira, L., (editores), *A Fiscalidade como Instrumento de Recuperação Económica*, Porto: Vida Económica, pp. 369 – 381.
- UNCTAD (2000), “World Investment Report 2000: Cross-border Mergers and Acquisitions and Development”, *United Nations*, New York and Geneva.
- UNCTAD (2009), “World Investment Report 2009: Transnational Corporations, Agricultural Production and Development”, *United Nations*, New York and Geneva.

Vilar, A. (2007), “Hacer Negocios en Portugal”, *Vida Económica*, 6.º Edição, Maia.

World Bank Group (2016), “Doing Business 2016: Measuring Regulatory Quality and Efficiency”, *International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank*, Washington DC.

World Bank Group (2016), “World Development Indicators”, World Data Bank, Inc.
<http://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=2&type=metadata&series=BX.KLT.DINV.WD.GD.ZS>

Anexos

Anexo 1: Listagem de empresas estrangeiras com presença em Portugal (2016)

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
3M PORTUGAL, LDA.	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
A - Vision - Prestação de Serviços à Indústria Automóvel Unipessoal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
ABB (Asea Brown Boveri), SA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Suécia
ABB - Stotz Kontakt Eléctrica, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Suiça
Abbott Laboratories, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
ACCENTURE - CONSULTORES DE GESTAO, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Reino Unido
Accional - A P Representacoes, Lda	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
ACCO BRANDS PORTUGUESA, LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Estados Unidos da América
ACCOR - Hotéis e Serviços, SGPS, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	França
Acosiber - Pintura Aeronáutica, Unipessoal, Lda	Outros Sectores - Defesa	França
Actelion Pharmaceuticals Portugal	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suiça
ACTION (Portugal)-Marketing Telefónico e Rede de Vendas S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Estados Unidos da América
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Aquacultura e Pescas	Espanha
ADIDAS Business Services, Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Adidas Portugal - Artigos de Desporto, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
ADP FERTILIZANTES, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
Adriano Ramos Pinto - Vinhos, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	França
Aeroneo, Indústria, Comércio e Serviços Aeronáuticos, Lda	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	Suiça
AEROPOR, Lda	Energia e Ambiente - Máquinas e equipamentos para gerar energia	Alemanha
AERZEN IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
AGILITY-TRANSITÁRIOS, LDA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Koweit
AGNI INC - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA ENERGIAS ALTERNATIVAS LDA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Malásia
AGS-Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade S.A.	Energia e Ambiente - Água	Espanha
Aguirre Newman Portugal - Mediação Imobiliária, Lda	Serviços e Distribuição - Imobiliário	Espanha
Air Liquide Medicinal, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	França
Air Liquide Soldadura, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	França
AIS - Automotive Interior Systems GmbH	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
AL-Farm-Produtos Químicos Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Índia
ALBEL Companhia Comercial e Turística Portugal S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Alemanha
Alcatel - Lucent Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - TIC	França
Alcobre - Condutores Eléctricos, SA	Energia e Ambiente - Equipamentos para transporte e distribuição de energia	África do Sul

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
ALCON PORTUGAL - PRODUTOS E EQUIPAMENTOS OFTALMOLÓGICOS LDA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Suíça
ALDI PORTUGAL - Supermercados, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
ALGECO - Construções pré-fabricadas SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	França
Alimentação Animal Nanta, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Espanha
Alliance Healthcare, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Reino Unido
ALMADA DE OURO INVESTIMENTOS TURISTICOS, S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Almirall - Produtos Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Espanha
Alron - Produção de Jantes em Alumínio, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Suíça
Alstom Energias Renováveis Portugal, SA	Energia e Ambiente - Produção de energias renováveis e equipamentos afins	França
Alstom Portugal, SA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	França
ALSTOM POWER SYSTEMS Environment Boilers, New	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	França
ALTRAN PORTUGAL - Soc. Gestora Participações Sociais, Unip., S.A.	Tecnologias e Inovação - TIC	França
Amarislusa - Estratégia, Tecnologia e Inovação, Unipessoal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Suíça
Ambimed - Gestão Ambiental, Lda	Outros Sectores - Outros	Estados Unidos da América
AMCOR FLEXIBLES LEADERPACK - EMBALAGENS, LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Austrália
Amcor Flexibles Neocel - Embalagens, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Austrália
Amcor Flexibles Portugal Lda (ex-Soplaril Portugal - Indústria Transf. Venda Suportes Flexíveis pa	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Austrália
Amcor Tobacco Packaging Portugal Lda.	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Austrália
Amgen - biofarmacêutica, lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
AMPER - Central Solar, SA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Espanha
Amtrol - Alfa Metalomecânica, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
ANA Aeroportos de Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
Andrade Gutierrez Construções e Engenharia SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Brasil
Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda.	Moda - Têxteis não confeccionados	Austrália
Antalis Portugal, SA	Produtos Florestais - Papel	França
APOLOBLUE - TRATAMENTOS, LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Subcontratação industrial	Espanha
Ara Shoes Portuguesa - Fábrica de Calçado, Sociedade Unipessoal, Lda	Moda - Calçado e componentes	Alemanha
Arboreoland - Empreendimentos Imobiliárias, SA.	Serviços e Distribuição - Turismo	Brasil
ARMATIS LC PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	França
Arneg Portuguesa - Fábrica Equipamentos Frigoríficos Industriais Comerciais, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Itália
Arrozearias Mundiarroz, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
Artelia Ambiente S.A.	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	França
Artlant, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
Astellas Farma, LDA.	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Japão
ASTRAZENECA-PRODUTOS FARMACÊUTICOS, LDA.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
AT KEARNEY (PORTUGAL) - CONSULTADORIA DE GESTÃO, LDA.	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
ATECB - LES ATELIERS DE CABECEIRAS DE BASTO, S.A.	Moda - Calçado e componentes	França
Atepli - Ateliers de Ponte de Lima, S.A.	Moda - Marroquinaria	França
ATLANTIKFUROR UNIPESOAAL, LDA.	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Suécia
Atos IT Solutions and Services Unipessoal, Lda.	Tecnologias e Inovação - TIC	França
Aurmout Resources Unipessoal, Lda.	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Canadá
Automóveis Citroen, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Autoneum Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Suiça
Autopistas de Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Espanha
AUTOVISION, SOCIEDADE UNIPESOAAL LDA	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Avenir Telecom, SA	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	França
AVIS PORTUGAL SGPS LDA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Reino Unido
Avon - Cosméticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Avon Automotive Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Reino Unido
AXA PORTUGAL - Companhia de Seguros, SA	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
B. Braun Medical, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Bacardi - Martini Portugal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Outras bebidas	Bermudas
Bain & Company Inc.	Serviços e Distribuição - Consultoria	Estados Unidos da América
Baluart - Sociedade de Recolha e Recuperação de Desperdícios, Lda	Outros Sectores - Outros	Espanha
Bamiso - Produção e Serviços Energéticos, SA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Japão
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Angola
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), SA	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Espanha
BANCO BPI S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Espanha
Banco do Brasil, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Brasil
Banco Popular Portugal S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Espanha
BANK OF CHINA (LUXEMBOURG) S.A. LISBON BRANCH - SUCURSAL EM PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	China
Bank of Tokyo Mitsubishi	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Japão
Baxter - Médico Farmacêutica, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Bayer Portugal, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Bayer Schering Pharma.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Bcm - Bricolage, Sa	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Beiersdorf - Produtos Adesivos, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
BELTICO - EMPREENDEIMENTOS TURÍSTICOS, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Benteler - Indústria de Componentes para Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
BET - Biodiesel Energy Trading, SA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Reino Unido
Betecna - Betão Pronto S.A.	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
BETZ PORTUGAL-Transportes Rodoviários de Mercadorias Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Bimbo - Produtos Alimentares Sociedade Unipessoal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Outros produtos alimentares	Espanha
Biomerieux portugal lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
Bitzer Portugal - Compressores para Frio, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
BLB - Indústrias Metalúrgicas, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
BMCE International	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Marrocos
BNP Paribas	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
BNP PARIBAS SECURITIES SERVICES - SUCURSAL EM PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
Boehringer Ingelheim, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Bombardier Transportation Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Canadá
Bonduelle Portugal - Agro-Indústria, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	França
Borgstena Textile Portugal, Unipessoal, Lda	Moda - Têxteis não confeccionados	Suécia
BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
BORRACHAS PORTALEGRE, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Bosch Security Systems - Sistemas de Segurança, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Alemanha
Bosch Termotecnologia, SA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Alemanha
Bourbon Automotive Plastics Marinha Grande, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Bouygues Imobiliária SGPS, Lda	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	França
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Reino Unido
Brenntag Portugal, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
Bresfor - Indústria do Formol, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
Bricodis-Distribuição de Bricolage, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
BRIDGESTONE PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
Brintons - Indústria de Alcatifas, Lda	Casa - Têxteis-lar	Reino Unido
Brose - Sistemas de Fechaduras para Automóveis, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Browning Viana - Fábrica de Armas e Artigos de Desporto, SA	Outros Sectores - Defesa	Bélgica
Brunswick Marine - Emea Operations, Lda	Veículos e Componentes - Equipamento naval	Estados Unidos da América
Burótica - Sociedade Estudos Equipamentos Automáticos de Escritório, Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Bélgica
C.da Silva (Vinhos), SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	França
C.M.E.- Construção e Manutenção Electromecânica, SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Cablagens do Ave - Equipamentos Eléctricos, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Cabovisão - Televisão por Cabo, SA	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Luxemburgo
Cachapuz - Equipamentos para Pesagem, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Itália
Caesar Park Hotel Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Cancé - Construções Metálicas, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	França
CANDY HOOVER PORTUGAL, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Itália
Capgemini Consulting (Portugal)	Tecnologias e Inovação - TIC	França
CARBOGAL - Carbonos de Portugal, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
Cardol-Sociedade de Comercialização de Combustíveis Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Reino Unido
Cargill Portugal, S.A	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Estados Unidos da América
CASTELOTE LDA	Serviços e Distribuição - Turismo	Islândia
CBI - CHASSIS BRAKES INTERNATIONAL PORTUGAL, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
CELGENE, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Cepsa - Portuguesa Petróleos, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Cespa Portugal, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Espanha
CETELEM-Sociedade Financeira de Aquisições a Credito S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
CGITI Portugal, S.A.	Tecnologias e Inovação - TIC	Reino Unido
Chronopost International Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	França
CIBA - Especialidades Químicas, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Suíça
Ciclum Farma, Unipessoal,Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, SA	Equipamento e Material p/Construção - Cimento	Brasil
CIMPOR PORTUGAL SGPS S.A.	Equipamento e Material p/Construção - Cimento	Brasil
Cimpor- Indústria de Cimentos, SA	Equipamento e Material p/Construção - Cimento	Brasil
Cinca - Companhia Industrial de Cerâmica, SA	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Itália
Cinch Portuguesa - Acessórios para a Indústria, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Cires - Companhia Industrial de Resinas Sintéticas, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Japão
Cisco Systems Portugal-Sistemas Informáticos, Sociedade Unipessoal Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Citri-Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais, SA	Outros Sectores - Outros	Luxemburgo
Clover Portugal, Unipessoal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
Cockburn Smithes & CA, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Reino Unido
Codan Portugal - Instrumentos Médicos, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	Dinamarca
Coficab Portugal - Companhia de Fios e Cabos, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Tunísia
Coindu - Componentes para a Indústria Automóvel, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Liechtenstein
Coins Portugal, Unipessoal, Lda. (Grupo Cotecna)	Outros Sectores - Outros	Suíça
Colgate Palmolive, Unipessoal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Estados Unidos da América
Companhia de Linha Coats & Clark, SA	Moda - Têxteis não confeccionados	Reino Unido
Companhia Portuguesa de Hipermercados, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Computer 2000 Portuguesa, Lda/Techdata	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Computer Sciences Corporation, Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Concentrix Services Portugal Unipessoal, Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Estados Unidos da América
CONCRETOPE-Fábrica de Betão Pronto Lda	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Reino Unido
Continental Lemmerz Portugal, Lda.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Continental Mabor - Indústria de Pneus, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Continental Pneus (Portugal), SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Continental Teves AG & COHG (Sucursal)	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
CONTINENTAL TEVES PORTUGAL - SISTEMAS DE TRAVAGEM, LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Continente Hipermercados, S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Convergys - Soluções Informáticas,Unip.Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Estados Unidos da América
Cooplenorte - Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, Crl (E.LECLERC)	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	França
Copo Têxtil Portugal SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Espanha
CORIAN PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Cosentino Porto - Mármore Granitos e Afins Lda	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Espanha
Costaterra-Sociedade Imobiliária de Grândola S. A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Suíça
COVILIS - Companhia do Vidro de Lisboa, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	França
Covipor - Companhia Vidreira do Porto, Unipessoal, Lda	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	França
Crisal - Cristalaria Automática, S.A.	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	Estados Unidos da América
Crédit Industriel et Commercial	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	França
CSL BEHRING, UNIPessoal LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Austrália
CSM Iberia, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Outros produtos alimentares	Holanda
CT - COBERT TELHAS, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Cuétara Portugal, SA (Incorporada Nutrexpa)	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
DAI - Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Espanha
DAIICHI SANKYO PORTUGAL, LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Japão
DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL DISTRIBUIÇÃO EQUIPAMENTO TÉRMICO, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Japão
DaimlerChrysler Portugal Holding SGPS Lda.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Dalkia Energia e Serviços	Outros Sectores - Outros	França
Dalphi - Metal Portugal, SA (TRW)	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Danone Portugal, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	França
Danzas, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Dat-Schaub (Porto) - Indústria Alimentar, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Dinamarca
Daymon Worldwide, Europe Inc. - Sucursal em Portugal	Serviços e Distribuição - Distribuição	Estados Unidos da América
Dayton Progress - Perfuradores, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
Deimos Engenharia, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Espanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
DEKRA AUTOMOTIVE SOLUTIONS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
DELFINGEN PT - PORTO, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Dell - Comércio de Computadores Lda.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Estados Unidos da América
Deloitte & Associados, SROC, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Reino Unido
Delphi Automotive Systems - Portugal, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
DF - ELASTOMER SOLUTIONS LDA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
DHL EXPRESS PORTUGAL, LDA.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
DHL GLOBAL FORWARDING PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
DHL-Transportadores Rápidos Internacionais Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Dia Portugal-Supermercados S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
DIAGEO Portugal - Distribuidora de Bebidas, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Reino Unido
Dierre Ibérica - Indústria de Portas, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Itália
DOKA PORTUGAL - COFRAGENS LDA	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Áustria
Donzé-Baume Portugal - Indústria de Relógios e Polimento, Unipessoal Lda	Moda - Ourivesaria, joalharia e bijutaria	Suíça
Dorel Portugal - Artigos para Bebê, Unipessoal, Lda.	Equipamentos e Produtos Industriais - Moldes	Canadá
DORMA Portugal, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Alemanha
Dow Europe GmbH	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Dow Portugal - Produtos Químicos, Sociedade Unipessoal, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Driscoll's Portugal - Produção e Comercialização de Frutas, Unipessoal Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Estados Unidos da América
Dura Automotive Portuguesa - Indústria de Componentes para Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Dyn Aero Ibérica SA	Outros Sectores - Defesa	França
E.W.G.-Parques Eólicos-Assistência Técnica Lda	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Alemanha
Easyjet Airline Company Limited - Sucursal em Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Reino Unido
Ecco'let Portugal - Fábrica de Sapatos, Lda	Moda - Calçado e componentes	Dinamarca
EDA - Estofagem de Assentos, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Edscha - Sistemas para Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, SA (Empordef)	Outros Sectores - Defesa	Reino Unido
Eiffage	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	França
El Corte Inglés - Grandes Armazéns, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Electrolux, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Suécia
ELMASY ELECTRONIC MANUFACTURING SYSTEMS, UNIPessoal LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Elspec Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Israel
Emaf - Extracção de Mármore e Fabricação de Aglomerados Lda	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Itália
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	Brasil

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	Brasil
Endeka II Ceramics Lda	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Reino Unido
ENDESA ENERGIA S.A. - SUCURSAL PORTUGAL	Energia e Ambiente - Produção de energias renováveis e equipamentos afins	Itália
ENDRESS + HAUSER (PORTUGAL), UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Suíça
Enercon GmbH - Sucursal em Portugal	Energia e Ambiente - Máquinas e equipamentos para gerar energia	Alemanha
ENERCONPOR - Energias Renováveis de Portugal Sociedade Unipessoal Lda.	Energia e Ambiente - Máquinas e equipamentos para gerar energia	Alemanha
Enercoutim	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Holanda
Ensitel - Comunicações, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Entrepasto VH - Importação de Automoveis, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Coreia do Sul
EOC BELGIUM NV - Sucursal em PORTUGAL, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Bélgica
EPSON IBÉRICA, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Ercros Portugal - Produtos químicos S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
Ericsson Telecomunicações, Lda	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Suécia
Ernst & Young, S.A.	Serviços e Distribuição - Consultoria	Reino Unido
Esmalglass(portugal)-Produtos Cerâmicos S. A.	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	Espanha
Essex Portugal - Unipessoal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Coreia do Sul
Essilor Portugal - Sociedade Industrial de Óptica, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	França
ESTORIL-SOL III - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	China
ESTORIL-SOL SGPS, S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	China
Eugster & Frismag - Electrodomésticos, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Suíça
EUREST (PORTUGAL) Sociedade Europeia de Restaurantes	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Reino Unido
EUROCAST PORTUGAL, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Eurocer - Indústria de Sanitários, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	França
EUROFINS AGROSCIENCE SERVICES, S.L. SUCURSAL EM PORTUGAL - Eurofins Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços de meio ambiente	Alemanha
Euronadel - Indústria de Agulhas, Lda	Outros Sectores - Outros	Alemanha
Europa&C Embalagem, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Espanha
Europa&C Energia Viana, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Espanha
Europa&c Kraft Viana, SA	Produtos Florestais - Papel	Espanha
Europastry Portugal, S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
EUROPCAR SERVICES, UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	França
Europcar-Internacional Aluguer de Automóveis, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
European Seafood Investments Portugal (ESIP)	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	França
Euroscut Norte Litoral, Sa	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
EUROSCUT – SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DO ALGARVE, S. A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Espanha
EUROVENTOS / DAS GRUNE EMISSIONHAUS	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Alemanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Evicar - Comércio de Camiões, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Itália
eVision Industry Software BV	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Holanda
EvoBus Portugal, S.A	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
Exide Technologies, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
FAGUS PORTUGAL, S.A.	Moda - Calçado e componentes	Dinamarca
FARMASAN - Produtos Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Farsana Portugal - Comércio e Indústria, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Luxemburgo
FASSALUSA - Produção e Comércio de Materiais para Construção Civil, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Itália
Faurecia - Assentos de Automóvel, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Faurecia - Sistema de Interior de Portugal, Componentes para Automóveis, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
FAURECIA - Sistemas de Escape Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Ferlito - Ferros do Litoral, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Espanha
Ferrero Ibérica, S A (Sucursal em Portugal)	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Itália
FERROVIAL AGROMAN, S.A. (SUCURSAL EM PORTUGAL)	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
FGA DISTRIBUIDORA PORTUGAL, S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Itália
FIAT AUTO PORTUGUESA S.A	Serviços e Distribuição - Distribuição	Itália
Fibope Portuguesa - Filmes Biorientados, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
Fico Cables - Fábrica de Acessórios e Equipamentos Industriais, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
FINANSOL-Sociedade de Controlo S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	China
Finex Tech - Confeccções, Sociedade Unipessoal, Lda	Moda - Têxteis não confeccionados	Finlândia
Fisher Scientific	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	Estados Unidos da América
FISIPE - Fibras Sintéticas de Portugal, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
FIT - Fomento da Indústria do Tomate, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Japão
FITEXCOLOR - COMPANHIA PORTUGUESA DE TÊXTEIS, SA	Moda - Têxteis não confeccionados	Alemanha
Fladgate Partnership Vinhos, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Reino Unido
Flexipol - Espumas Sintéticas, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
FNAC Portugal - Actividades Culturais, Dist. de Livros, Discos, Multimédia, Produtos Técnicos, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Focsa-Serviços de Sanemamento Urbano de Portugal S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de meio ambiente	Espanha
Font Salem Portugal, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Outras bebidas	Espanha
Ford Lusitana, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Estados Unidos da América
FOSUN MANAGEMENT (PORTUGAL), LDA	Outros Sectores - Outros	China
Frauenthal Automotive Azambuja Unip. Lda (ex.Styria Impormol)	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Áustria
Freeport Leisure (Portugal) S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Reino Unido
Fresenius Kabi Pharma Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	Alemanha
Fresenius Kabi Portugal / Labesfal	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Fresenius Medical Care Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
Fromageries Bel Portugal, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	França
FUJITSU SERVICES-Tecnologia de Informação Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Japão
Fujitsu Siemens Computer, S.A.	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Fujitsu Telecomunicações Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Funfrap - Fundação Portuguesa, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Itália
FZV - FUNZONE VILLAGES, S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Fábrica de Papel do Ave Lda	Produtos Florestais - Pasta de papel	Espanha
Gabor Portugal - Indústria de Calçado, Lda	Moda - Calçado e componentes	Alemanha
GAFIDES-Garment Finishing and Distribution European Services S.A.	Moda - Confeções	França
GALDERMA INTERNATIONAL - SUCURSAL EM PORTUGAL	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
GalloVidro, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Espanha
GAMBRO LUNDIA AB - SUCURSAL EM PORTUGAL	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	Suécia
GameStop	Serviços e Distribuição - Distribuição	Estados Unidos da América
Garland Laidley - S.G.P.S SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Reino Unido
Garland Trânsitos Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Reino Unido
Gasimesser, Unipessoal Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
Gasin - Gases Industriais, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Gat - Comercialização de Sistemas de Protecção Electrónica, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Suécia
GCP Greenwich - Consulting Portugal-Consultoria e Serviços SA	Serviços e Distribuição - Consultoria	França
GE Power Controls Portugal - Unipessoal, Lda.	Energia e Ambiente - Máquinas e equipamentos para gerar energia	Estados Unidos da América
Gebo Packaging Solutions Portugal, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	França
General Cable CelCat - Energia e Telecomunicações, SA	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Reino Unido
General Motors Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
GENERATION, SUCURSAL EM PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	França
Genzyme Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Estados Unidos da América
GERMED-Farmacêutica Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Brasil
GESPOST - Gestão e Administração de Postos de Abastecimento	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Gestamp Aveiro - Indústria de Acessórios de Automóveis, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
Gestamp Cerveira, Lda (ex Gestamp Portugal - Gestão e Indústria de Estampagens Metálicas, Lda)	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
Gewiss Portugal - Indústria de Material Eléctrico, Unipessoal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Itália
GFI Portugal	Tecnologias e Inovação - TIC	França
GFI Solutions - Tecnologias de informação, Unipessoal Lda.	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	França
Gilead sciences, lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
GlaxoSmithKline - Produtos Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
	Farmacêuticos	
Globe Motors Portugal - Material Eléctrico para a Indústria Automóvel, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
GLOBESTAR SYSTEMS UNIPESOAAL LDA	Outros Sectores - Outros	Canadá
GMV SKYSOFT, S.A.	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Espanha
Goma Camps Portugal - Fabricantes de Papel, Lda	Produtos Florestais - Pasta de papel	Espanha
GONVARRI-Produtos Siderúrgicos SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Espanha
Grampiam - Investimentos Hoteleiros, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Itália
Gran Cruz Porto - Sociedade Comercial de Vinhos, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	França
GRANDVISION PORTUGAL, UNIPESOAAL LIMITADA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Holanda
Grandvision Supply Chain (Portugal), S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	Holanda
Greencyber, SA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Reino Unido
Gres Panaria Portugal, SA	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Itália
Grohe Portugal - Componentes Sanitários, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Alemanha
Groz-Beckert Portuguesa, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Alemanha
Grundig Auto-Rádios Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Alemanha
Grupo Antolin Lusitânia - Componentes Automóvel, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
H.B. Fuller Portugal - Produtos Químicos, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
H.B. Fuller, Isar Rakoll, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Halcon Viagens e Turismo Sociedade Unipessoal Lda	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
Halla Climate Control Portugal, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Coreia do Sul
Halla Visteon Portugal, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Coreia do Sul
Hapimag - Sistemas de Férias	Serviços e Distribuição - Turismo	Suíça
Haworth Portugal - Mobiliário de Escritório, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento e mobiliário escolar e de escritório	Suíça
Henkel Ibérica Portugal, Unipessoal, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
Herdade de Corte Velada	Serviços e Distribuição - Turismo	Noruega
Hidurbe - Gestão de Resíduos, SA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Espanha
Hikma Farmacêutica Portugal, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Jordânia
HIT - Holding da Indústria Transformadora do Tomate, SPGS	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Japão
HN	Serviços e Distribuição - Turismo	Índia
HONDA MOTOR DE PORTUGAL SARL	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
HONDA PORTUGAL S.A.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
Honeywell Portugal - Automação e Controlo SA	Energia e Ambiente - Equipamentos para o meio ambiente	Estados Unidos da América
Hormann Portugal - Técnica e Inovação Industrial,Lda.	Outros Sectores - Editorial e artes gráficas	Alemanha
Hortas do Mira, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Holanda
HOTEL DA PRAIA - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE HÓTEIS, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
HOTELGAL SOC. DE HOTÉIS DE PORTUGAL, S A	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Hua Ta Li - Sociedade Comercial e Explorações Hoteleiras, Lda	Outros Sectores - Outros	China
Huawei Technologies Portugal	Tecnologias e Inovação - TIC	China
Huber Tricot - Confeccções, Lda	Moda - Confeccções	Áustria
Huf Portuguesa - Fábrica de Componentes para o Automóvel, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Hutcheson Feuerheerd & Associados - Vinhos, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
Hutchinson (Porto) - Tubos Flexíveis, Sociedade Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Hutchinson Borrachas de Portugal, Soc. Unipessoal, Lda.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Hydro Alumínio Portalex, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Noruega
Hörmann Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Alemanha
Ibercoal	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Noruega
IBERDROLA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Espanha
Iberfibran - Poliestireno Extrudido, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Grécia
Iberflorestal - Comércio e Serviços Florestais, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Espanha
Ibersan - Comércio de Produtos para Higiene Industrial e Agrícola, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	França
IBM PORTUGAL	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
IC COMPANYS PORTUGAL, LDA	Moda - Têxteis não confeccionados	Dinamarca
ICOMATRO – Soluções de Madeira, S.A.	Casa - Mobiliário	Alemanha
IDC Portugal	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Idom Engenharia - Serviços de Engenharia, Arquitectura e Consultoria, Lda	Serviços e Distribuição - Consultoria	Espanha
IIF - Instituto de Informação em Franchising,SA (IFE)	Serviços e Distribuição - Franchising	França
IKEA INDUSTRY PORTUGAL, LDA	Casa - Mobiliário	Suécia
IKEA Portugal - Móveis e Decoração, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Suécia
IKEA TRADING, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Suécia
IKONID BUSINESS SERVICES, S.A.	Tecnologias e Inovação - TIC	Bélgica
Inaer Helicopter Portugal, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Espanha
INDAS PORTUGAL, PRODUTOS DE SAUDE, HOSPITALARES E DE HIGIENE, LDA.	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Espanha
Indra Sistemas Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - TIC	Espanha
Indústria Têxtil do Ave, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Infineon Technologies Shared Service Center Unipessoal Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Infineon Technologies, AG - Sucursal em Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Ipsen portugal - produtos farmacêuticos, s.a.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
Isar Rakoll - HBFULLER	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Isdin - Laboratório Farmacêutico, Unipessoal, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Espanha
ISS Facility Services - Gestão e Manutenção de Edifícios, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Dinamarca
IST - INTERNATIONAL SEMICONDUCTOR TECHNOLOGY, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Vietname

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Itarion Solar, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Alemanha
Itron - Sistemas de Medição, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Estados Unidos da América
ITS PORTUGAL UNIPessoal LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Subcontratação industrial	Alemanha
Iveco Portugal - Comércio de Veículos Industriais, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Itália
Jaba Recordati, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Itália
Jado Ibéria - Produtos Metalúrgicos, SA	Equipamento e Material p/Construção - Ferragens e ferramentas	Estados Unidos da América
Johnson & Johnson Medical, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Estados Unidos da América
Johnson Controls (Portugal) - Componentes de Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
Johnson Controls II - Assentos de Espuma, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
João de Deus & Filhos, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
JUCRIMASA -IMOBILIARIA, UNIPessoal, LIMITADA	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
JVC España, S.A. Portugal Branch	Serviços e Distribuição - Distribuição	Japão
KAPSCH CARRIERCOM - UNIPessoal LDA	Tecnologias e Inovação - TIC	Áustria
Karmann-Ghia de Portugal, Indústria de Confecção de Capas, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
KATHREIN Automotive Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda. (ex Motometer Portuguesa - Tecnologias de C	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Kautex Textron Portugal - Produtos Plásticos, Unip. Lda.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Kelly Services - Empresa de Trabalho Temporário Unipessoal, Lda	Outros Sectores - Outros	Holanda
Kemet - Electronics Portugal, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Estados Unidos da América
KEMIN PHARMACEUTICA, UNIPessoal LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Kendrion RSL Portugal - Técnica de Plástico e Metal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
Key Plastics Portugal, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
kidzania Portugal S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
Kimaxtra - Produtos de Construção Unipessoal, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Cimento	Coreia do Sul
KIRCHHOFF Automotive Portugal, S.A. (ex. Gametal - Metalúrgica da Gandarinha, SA)	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
KOCH Engineering & Construction Lda	Serviços e Distribuição - Engenharia e arquitectura	Alemanha
Konecta Portugal, Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Espanha
Konica Minolta Business Solutions Portugal Unipessoal Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
KPMG PORTUGAL, SGPS S.A.	Serviços e Distribuição - Consultoria	Suiça
Kromberg & Schubert Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
KWD Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Kyocera Mita Portugal - Equipamentos de Escritório, Unipessoal, Ltd	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Kühne + Nagel, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
LA PERLA (Portugal), Unipessoal, LDA	Moda - Confecções	Reino Unido
La Redoute Portugal - Vendas à Distância, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
La Sabina-Sociedade Mineira E Turística S. A.	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Alemanha
LABORATORIOS VITORIA, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Espanha
LABORATÓRIOS PFIZER, LDA.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Lactalis Portugal, Produtos Lácteos Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	França
LAGOABEACHRESORT- Centro Internacional Desportivo, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Suécia
LALLEMAND IBÉRIA, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Canadá
Lankhorst Euronete Portugal, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Cordoaria e redes	Estados Unidos da América
LANKHORST EURONETE ROPES, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Cordoaria e redes	Estados Unidos da América
Lankhorst Indutech - Cerfil, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Cordoaria e redes	Estados Unidos da América
Lauak Portuguesa - Indústria Aeronáutica, Lda	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	França
Lear Automóveis - Distribuição de Sistemas Eléctricos e Electrónicos (Portugal), SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
Lear Corporation Portugal - Componentes para Automóveis, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
LECTRA PORTUGAL - SOLUÇÕES DE ALTA TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA LDA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Legrand Eléctrica, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	França
Leica - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Leoni Wiring Systems Viana, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Leonische Portugal - Indústria de Cablagens, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Leroy Merlin, Portugal - Sociedade de Bricolage, SA.	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
LEVICOR PORTUGAL SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Rússia
LG Electronics Portugal S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Coreia do Sul
LGSP - LUFTHANSA GROUND SERVICES PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Lidl & Cia, Lda	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Alemanha
LIEGINNOV - Indústria e Comércio de Cortiça, sa	Produtos Florestais - Rolhas de cortiça e outras obras não usadas na construção	França
Lilly Portugal - Produtos Farmacêuticos, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Linde Portugal, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Alemanha
LOREAL PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Louis Vuitton Portugal-Maleiro Lda	Moda - Marroquinaria	França
LTI - Alfamar Hotel S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Alemanha
Luso Farms - Actividades Imobiliárias Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Estados Unidos da América
Luso Finsa - Indústria e Comércio de Madeira, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Lusofane, SA.	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Lusomedicamenta - Sociedade Técnica Farmacêutica, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suécia
Lusosider - Aços Planos, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Brasil
LUSOTECHNIP ENGENHARIA, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	Serviços e Distribuição - Engenharia e arquitectura	França

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
LUXOTTICA PORTUGAL - COMERCIO DE OPTICA S.A.	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Itália
Luz Saúde, SGPS, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	China
M P V - Mecânica de Precisão do Vez, Lda	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	França
Maersk Logistics Portugal-Comércio Internacional Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Dinamarca
Mahle - Componentes de Motores, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Makro-Cash & Carry Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
MAKSEN CONSULTING, S.A	Serviços e Distribuição - Consultoria	Reino Unido
Man Truck & Bus Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Manitou Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Manitowoc Crane Group Portugal, Lda.	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Estados Unidos da América
MARAGOTA-Exploração Hoteleira Lda	Serviços e Distribuição - Turismo	África do Sul
Marmesda Agência Marítima (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Holanda
Martin Caldeiras, Lda.	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Matutano - Sociedade de Produtos Alimentares, Unipessoal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
Maxampor, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Espanha
Mazda - Motor de Portugal Lda.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
Mclane Portugal Logistica E Transporte S. A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Estados Unidos da América
MECACHROME AERONAUTICA, UNIPessoal LDA	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	França
Mecalux Estantes Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Espanha
MEDA PHARMA - PRODUTOS FARMACÊUTICOS, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suécia
Medgold Resources Ltd	Equipamento e Material p/Construção - Rochas ornamentais	Canadá
Medicinália - Sociedade de Equipamentos Hospitalares, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Suíça
Mediterranean Shipping Company (Portugal)-Agentes de Navegação S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Suíça
Medtronic Portugal	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Estados Unidos da América
MEGATECHIND - INDUSTRIAS MARINHA GRANDE, LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Áustria
Menarini - Diagnóstico e Material de Laboratório, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Itália
Mepha - Investigação, Desenvolvimento e Fabricação Farmacêutica, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suíça
Mercedes-Benz Portugal, S.A	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
MERCER PORTUGAL, LDA.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Estados Unidos da América
Merck SA (Portugal)	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Merck Sharp & Dohme Portugal	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Merlin Entertainments (Sea Life Porto), S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
MERRIDALE INVESTMENT PARTNERSHIP LDA	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
METECNO Portugal, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Itália
MG ROVER PORTUGAL-VEICULOS E PEÇAS,	Veículos e Componentes - Veículos automóveis,	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
LDA.	pesados e ligeiros	
MGI COUTIER LUSITÂNIA, UNIPessoal LDA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
MICHELIN, COMPANHIA LUSO-PNEU, LDA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Microlime - Produtos de Cal e Derivados, S.A.	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Espanha
Mitsubishi Fuso Truck Europe - Sociedade Europeia de Automóveis, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
MITSUI & CO. EUROPE PLC	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Japão
Mold-Tech Portugal - Tratamento e Revestimento de Metais, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Moldes	Estados Unidos da América
Mondelez Portugal Iberia Production, S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
Monliz - Produtos Alimentares Mondego e Liz, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Bélgica
Monte Velho Springs	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Morgado da Lameira-Empreendimento Turístico e Golfe S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Irlanda
Motorola Portugal-Comunicações Lda	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Estados Unidos da América
MOUNT Eden Golf and Country Club	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
MPSA - Moldes Plásticos, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
MSFT-Software para Microcomputadores, Lda. (MICROSOFT)	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Multiópticas de Gestão, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Mundo - Elevadores Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Suíça
National Instruments Portugal, Unipessoal, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Estados Unidos da América
NBK Ibéria Terracota Arquitectonica, Unipessoal, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Alemanha
NEC Portugal - Telecomunicações e Sistemas, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
NEMOTO Portugal - Quimica Fina, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Japão
Nestlé Portugal, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Suíça
NESTLÉ WATERS DIRECT PORTUGAL - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Outras bebidas	Suíça
NetJets Transportes Aéreos, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Estados Unidos da América
New World Investments (Portugal) - Sociedade de Administração,S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Reino Unido
NGCR - Tecnologias Químicas e Inovações, Unipessoal, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Rússia
Nippon Express Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Japão
Niscayah S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Suécia
Nissan Battery Manufacturing Portugal, S.A.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
Nobre Alimentação, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Estados Unidos da América
Nokia Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Finlândia
NOKIA SOLUTIONS AND NETWORKS PORTUGAL, S.A.	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Finlândia
Norbox - Embalagens, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Espanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
NOVA BODUM - Equipamentos de Cozinha S.A.	Casa - Equipamentos e produtos para o lar e HORECA	Dinamarca
Novagrés - Indústria de Cerâmica, S.A.	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	Itália
Novartis Farma - Produtos Farmacêuticos, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suíça
Nutpor - Produtos Alimentares, Unipessoal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
Nutre - Indústrias Alimentares, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Outros produtos alimentares	Paquistão
O.Mustad & Son Portugal - Equipamentos de Pesca, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Cordoaria e redes	Noruega
Oceanico Golf, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
OCEÂNICO HOLDINGS SGPS S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Irlanda
OCP Portugal - Produtos Farmacêuticos, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Octapharma	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suíça
ODEBRECHT PORTUGAL, S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Brasil
ODEBRECHT-INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SGPS. S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Brasil
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, SA	Veículos e Componentes - Equipamento aeronáutico	Brasil
Oke Tillner - Perfis, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Olbo & Mehler Tex Portugal, Lda.	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Oliveira & Irmão, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Itália
OLIVETTI - SISTEMAS DE SEGURANÇA LDA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Itália
Olympus Service Facility Portugal - Tecnologias Ópticas e Digitais, Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Japão
Omron Electronics, Componentes e Sistemas Electrónicos Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Japão
Omya Comital Minerais e Especialidades, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Suíça
Omya Mineral Portuguesa, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Suíça
ORACLE PORTUGAL-Sistemas de Informação Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
ORICA Mining Services, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Austrália
Osborn - Unipol, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Ferragens e ferramentas	Estados Unidos da América
Osborne Portugal - Vinhos, Distribuição e Serviços, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Espanha
Otis Elevadores, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Estados Unidos da América
Ovarpack - Embalagens, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Reino Unido
P.DUSSMANN-PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A EMPRESAS, CATERING, SEGURANÇA, UNIPESSOAL, LDA	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Panrico - Produtos Alimentares, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
Papeleira Portuguesa, SA	Produtos Florestais - Papel	Emirados Árabes Unidos
PARKER HANNIFIN PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA.	Equipamento e Material p/Construção - Ferragens e ferramentas	França
Parmalat Portugal Produtos Alimentares, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Itália
PARTÍCULACHAVE, LDA.	Equipamentos e Produtos Industriais - Moldes	Bélgica
Peguform Portugal, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Pelpor Pelargonia Portuguesa - Produção e Comercialização Flores, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Holanda
PENTAPLAST, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Alemanha
Pescanova Portugal - Produtos Alimentares, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Aquacultura e Pescas	Espanha
Peugeot Citroën Automóveis Portugal, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
PGGIMENO Derivados de Carne, Unipessoal, Lda.	Agro-alimentar e Bebidas - Animais e produtos de origem animal	Espanha
Philips Portuguesa, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Holanda
Pinheiros Altos-Sociedade de Desenvolvimento Turístico,SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Pioneer - Technology Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Pipeline Portugal - Sistemas de Tubagens, Unipessoal, Lda.	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Áustria
Planeta - Plásticos, SA	Moda - Calçado e componentes	Holanda
Planos Férricos Portugal - Produtos Siderurgicos, Lda (Plafesa)	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Plasfil - Plásticos da Figueira, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Espanha
Poligal - Unipessoal Lda.	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Espanha
PORTELAS DO GUADIANA - Sociedade Turística de Alcoutim, LDA	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
Potain Portugal - Equipamentos para Construção, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Ferragens e ferramentas	Estados Unidos da América
Pralisa - Produtos Alimentares e Pescas, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Espanha
Preh Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Prettl Adion Portuguesa, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Previnil - Empresa Preparadora de Compostos Vinílicos, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Japão
Printer Portuguesa - Industria Gráfica, SA	Outros Sectores - Editorial e artes gráficas	Alemanha
Prisfar Produtos Farmaceuticos SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Bélgica
PROCME - GESTÃO GLOBAL DE PROJECTOS S.A.	Serviços e Distribuição - Engenharia e arquitectura	Espanha
PROCTER & GAMBLE PORTUGAL - PRODUTOS DE CONSUMO, HIGIENE E SAUDE, S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Estados Unidos da América
Prodite Zeelândia - Produtos Alimentares Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Holanda
PROJINKO SOLAR PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Energia e Ambiente - Produção de energias renováveis e equipamentos afins	China
Prosegur - Companhia de Segurança, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Espanha
Provimi Portuguesa - Concentrados para Alimentação de Animais, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Holanda
PSA GESTÃO-Comércio e Aluguer de Veiculos S.A.	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
PSA SINES - Terminais de Contentores S.A	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Singapura
Pão de Açúcar - Companhia Ibérica de Distribuição, SGPS, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Quimialmel - Químicos e Minerais, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
QUIMIDROGA S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
QUINTA AND VINEYARD BOTTLERS - VINHOS SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
QUINTA DA OMBRIA, LDA.	Serviços e Distribuição - Turismo	Finlândia
QUINTA DO VALE (Golfe e Urbanizações Vale do Odiana, Sucursal)	Serviços e Distribuição - Turismo	Espanha
Quinta dos Arcos - APGA (Proj Centro para Autistas)	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	França
Radiomóvel - Telecomunicações, S.A.	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Arábia Saudita
Ramalho Rosa Cobetar - Sociedade de Construções, SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Ranbaxy Portugal Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Índia
Ratiopharm - comércio e indústria de produtos farmacêuticos, lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Rauschert Portuguesa - Porcelanas Técnicas, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
RECKITT BENCKISER (PORTUGAL), SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Reino Unido
RECORDATI PORTUGUESA-PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS, LDA.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Itália
Refrige - Sociedade Industrial de Refrigerantes, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
Regency - Têxteis Portuguesa, Lda	Moda - Confeções	Índia
Rehau-Indústria e Comércio de Polimeros Lda	Químicos e Petroquímicos - Plástico e Borracha	Alemanha
Renault Cacia, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
RENAULT Portugal, S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Renault Trucks Portugal, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
REPSOL POLÍMEROS, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Espanha
Repsol Portuguesa, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha
Retsacoat - Tratamento de Superfícies Metálicas, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Espanha
rexel - distribuição de material eléctrico, sa	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Reynaers Aluminium, SA	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Bélgica
Rhenus Tecnocarga - Transitários e Logística, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Rhodia Portugal - Especialidades químicas Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	França
Ricoh Portugal	Outros Sectores - Outros	Japão
ROBERT BOSCH PORTUGAL, SGPS, S.A.	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
Roca Torneiras, S.A.	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Roca, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Roche - Farmacêutica Química Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suíça
Rodman Lusitânia - Construção e Reparação Naval, SA	Veículos e Componentes - Equipamento naval	Espanha
Rohde - Sociedade Industrial de Calçado Luso-Alemã, Lda.	Moda - Calçado e componentes	Alemanha
Roland Iberia, S.L - Branch Portugal	Outros Sectores - Cultura e lazer	Japão
Rose-HSI, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda.	Energia e Ambiente - Produção de energias renováveis e equipamentos afins	Coreia do Sul
Rozès, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	França
S&P CLEVER REINFORCEMENT IBÉRICA, LDA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Suíça
Saba Parques Logísticos Portugal, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Espanha
SAERTEX Portugal Unipessoal, LDA	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Alemanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Safe Bag - Indústria de Componentes de Segurança Automóvel, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
Safe Life - Indústria de Componentes de Segurança Automóvel, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Sage Portugal - Software, SA	Tecnologias e Inovação - TIC	Reino Unido
SAGEM - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COMUNICAÇÕES LDA	Tecnologias e Inovação - TIC	França
SAGRIMAR EMPREENDIMENTOS TURISTICOS S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Suíça
SAIBOS CONSTRUÇÕES MARITIMAS, LDA.	Veículos e Componentes - Equipamento naval	Itália
SAICA Pack Portugal, S.A.	Produtos Florestais - Papel	Espanha
Saint - Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Saint - Gobain Weber Portugal, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	França
SAINT-GOBAIN Autover Portugal, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Saint-Gobain Glass Portugal - Vidro Plano, SA	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	França
Saint-Gobain Mondego, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	França
SAIPEM (PORTUGAL) COMERCIO MARITIMO, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	Veículos e Componentes - Equipamento naval	Itália
SAKTHI PORTUGAL SP 21, S.A.	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Índia
Sakthi Portugal, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Índia
Sandoz Farmaceutica, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Suíça
Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia, SA	Equipamento e Material p/Construção - Cerâmica (pavimentos, revestimentos e louça sanitária)	Espanha
Sankyo Oilless Portugal-Componentes p/ Indústria de Moldes Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Moldes	Japão
Sanofi - Importação e Promoção de Produtos Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
Sanofi-Aventis - Produtos Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
Sanofi-Aventis - Produtos Farmacêuticos, SA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
SANTANDER TOTTA, SA	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Espanha
Sanyo Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
SAP PORTUGAL - SISTEMAS, APLICAÇÕES E PRODUTOS INFORMATICOS, SOC. UNIPessoal, LDA.	Tecnologias e Inovação - TIC	Alemanha
Sapa Portugal - Extrusão e Distribuição de Alumínio, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Suécia
Sapec - Agro, SA	Químicos e Petroquímicos - Fertilizantes	Luxemburgo
SAPEC PORTUGAL, SGPS, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Luxemburgo
Sapec Quimica, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Luxemburgo
Sarreliber -Transformação de Plásticos e Metais,SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
SAS AutoSystemTechnik de Portugal, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Sasal - Assentos para Automóveis, SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	França
SCC - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Holanda
Schaeffler Portugal, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Schenker Transitários, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
Scherdel Moltec - Molas Técnicas, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Schindler - Ascensores e Escadas Rolantes, SA	Equipamento e Material p/Construção - Ferragens e ferramentas	Suiça
Schneider Electric Portugal - Aparelhagem Eléctrica, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	França
Schnellecke - Indústria de Componentes para Automóveis Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
Schnellecke Portugal - Logística e Transporte, Lda	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	Alemanha
Schreiber Foods Portugal, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Bélgica
SDC - INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Angola
SEB PORTUGAL ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	França
Securitas Direct Portugal, Unip.Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Suécia
SELVIAC PORTUGAL, SGPS, LDA.	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Reino Unido
SENVION PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA	Energia e Ambiente - Máquinas e equipamentos para gerar energia	Alemanha
Servagu - Projectos para Acessórios Têxteis, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Suécia
Servier Portugal-Especialidades Farmaceuticas Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
Sew Eurodrive Portugal - Motores Redutores, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Alemanha
SGS Portugal, S.A.	Serviços e Distribuição - Consultoria	Suiça
Shamir Optical, Lda.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Israel
Shotic Europa - Indústria de Alumínio, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Japão
Sibelco Portuguesa, Lda	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Bélgica
SIDERURGIA NACIONAL - EMPRESA DE PRODUTOS LONGOS S.A.	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Sidul Açúcares, Unipessoal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
Siemens, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Alemanha
Sika Portugal - Produtos Construção e Indústria, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Suiça
Silicália Portugal - Indústria e Comércio de Aglomerados de Pedra, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
Silves Odissey Investimentos e Tecnologia, Lda	Serviços e Distribuição - Imobiliário	Noruega
Sistemas Macdonald's Portugal Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Estados Unidos da América
Sitel - Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, Lda	Energia e Ambiente - Outros Energia e Ambiente	Itália
Sky Aircraft Industries	Outros Sectores - Defesa	França
Slem - Sociedade Luso-Espanhola de Metais, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Espanha
Smith & Nephew Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Reino Unido
Smurfit Portugal - Indústria de Cartão, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Irlanda
Smurfit-Industria de cartão, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Irlanda
SN Maia - Siderurgia Nacional, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha
SN Seixal - Siderurgia Nacional, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Espanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
SNA - Europe Indústrias, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Estados Unidos da América
SOARES DA COSTA - CONSTRUÇÃO SGPS S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Angola
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Suécia
Sociedade Franco-Portuguesa de Capacetes, SA	Outros Sectores - Outros	França
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	França
Socori - Sociedade de Cortiças de Riomeão, SA	Produtos Florestais - Rolhas de cortiça e outras obras não usadas na construção	França
SOFTINSA - ENGENHARIA DE SOFTWARE AVANÇADO LDA	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Sogevinus Fine Wines, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Espanha
Sojitz Beralt Tin and Wolfram (Portugal) S.A.	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Japão
Solvay Business Services Portugal, Unipessoal, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Bélgica
Solvay Portugal - Produtos Químicos, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Bélgica
SOMAGUE - NEOPUL, GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS ACE	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Somague Engenharia, SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Somague SGPS, SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Somague- Tecnologias de Informação, S.A	Tecnologias e Inovação - TIC	Espanha
Somincor - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA	Outros Sectores - Indústria Extractiva, excepto Rochas Ornamentais	Canadá
SONY ERICSSON MOBILE COMMUNICATIONS INTERNATIONAL AB-SUCURSAL PORTUGAL	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Suécia
SONY MUSIC ENTERTAINMENT (PORTUGAL), SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Japão
Sony Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Japão
Soplasnor - Sociedade de Plásticos do Norte, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Itália
SOPONATA-SOCIEDADE PORTUGUESA DE NAVIOS TANQUES, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Sopragol - Sociedade de Industrialização de Produtos Agrícolas, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Itália
SPDAD - Sociedade Portuguesa de Produção e Distribuição de Artigos Desporto, Unip., Lda	Serviços e Distribuição - Outros serviços e distribuição	França
SPDAD, Lda - Decathlon Portugal	Serviços e Distribuição - Distribuição	França
Specialty Minerals Portugal - Especialidades Minerais Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Estados Unidos da América
Spiralpack - Produção e Comércio de Manipulados de Papel e Plásticos, Lda	Produtos Florestais - Papel	Emirados Árabes Unidos
SRAMPORT - Transmissões Mecânicas, Lda	Veículos e Componentes - Outros veículos e componentes	Estados Unidos da América
Steconfer, Sociedade Tecnica de Construções Férreas S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
STEF Portugal - Logística e Transporte, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
STET - Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	África do Sul
Stohr Portugal - Companhia Industrial Têxtil, Lda	Moda - Têxteis não confeccionados	Alemanha
Stolt Sea Farm (Portugal) Piscicultura, S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Aquacultura e Pescas	Noruega
SUBSEA 7 PORTUGAL, Ltd	Serviços e Distribuição - Engenharia e arquitectura	Reino Unido

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
SUDOBERRY, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Reino Unido
Summit Nutritionals Internacional, Inc	Agro-alimentar e Bebidas - Outros produtos alimentares	Estados Unidos da América
Sun Chemical Portugal - Tintas Gráficas, Unipessoal, Lda	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	Japão
Symington Family Estates, Vinhos, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	Reino Unido
Syngenta Crop Protection - Soluções para Agricultura Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Suíça
Synopsys	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
SYNTHESE - COMERCIALIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS LDA	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Suíça
T-Systems Portugal	Tecnologias e Inovação - TIC	Alemanha
Tabaqueira - Empresa Industrial de Tabacos, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	Estados Unidos da América
TAIYO TECHNOLOGY PORTUGAL - Componentes Plásticos de Precisão, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
TAKEDA - FARMACÊUTICOS PORTUGAL LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Takeda - Farmacêuticos Portugal, Unipessoal Lda.	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Japão
Talaris Portugal, SA	Tecnologias e Inovação - TIC	Reino Unido
Tamet, Electrónica e Comunicações, S.A.	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	França
Tata Consultancy Services - Portugal	Tecnologias e Inovação - TIC	Índia
Taylor Fladgate & Yeatman Vinhos, SA	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos alimentares transformados	Reino Unido
Tecnasol FGE - Fundações e Geotécnia, SA	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
TecnoSpie, S.A.	Outros Sectores - Outros	Reino Unido
Teka Portugal, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Espanha
Teleperformance Portugal, S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	França
TELESERVICE PORTUGAL, LDA	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Alemanha
Televes Electrónica, SA	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Espanha
Tenneco Automotive Portugal - Componentes para Automóveis, Unipessoal, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
TESCO - Componentes para Automoveis, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Japão
Tetra Pak Portugal - Sistemas de Embalagem e Tratamento para Alimentos, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Suécia
TEVA PHARMA - PRODUTOS FARMACEUTICOS LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Israel
TEXSA PORTUGAL - Materiais de Construção S.A.	Serviços e Distribuição - Construção e obras públicas	Espanha
Thales Portugal, S.A.	Veículos e Componentes - Equipamento ferroviário	França
THANDA VANTU SGPS SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	África do Sul
The Bank of Tokyo - Mitsubishi, Ltd.	Serviços e Distribuição - Serviços Financeiros	Japão
The Yeatman Hotel, Lda	Serviços e Distribuição - Turismo	Reino Unido
Thyssenkrupp Elevadores, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Thyssenkrupp Portugal - Aços e Serviços, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Outros Equipamentos e Produtos Industriais	Alemanha
Tiba Portugal - Transportes Internacionais e Trânsitos, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Espanha
Tintas Dyrup, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Estados Unidos da América
Tintas Robbialac, SA	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos	França

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
	químicos e petroquímicos	
Tnt Express Worldwide (Portugal) Transitários, Transporte e Serviços Complementares, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Holanda
TOMPLA - Indústria Internacional do Envelope Lda	Produtos Florestais - Pasta de papel	Espanha
TORRECID PORTUGAL-Vidrados e Corantes Cerâmicos Lda	Casa - Cerâmicas, vidros e cristais	Espanha
Toshiba Information Systems Portugal	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Japão
Totalfina Portugal-Companhia de Petróleos, S.A.	Químicos e Petroquímicos - Outros produtos químicos e petroquímicos	França
TRANSDEV (PORTUGAL) TRANSPORTES, LDA.	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
Transdev Mobilidade, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
Transdev Participações, SGPS, SA	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
TRANSDEV, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	França
TRECAR - TECIDOS E REVESTIMENTOS, SA	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Tridec - Sistemas Direccionais para Semi-Reboques, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Holanda
Troillet Oberson Ruesch Production-Marcenaria Industrial, Lda	Equipamento e Material p/Construção - Equipamentos para a construção	Suíça
TRW Automotive Portugal, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Estados Unidos da América
TUI PORTUGAL-Agência de Viagens e Turismo S.A.	Serviços e Distribuição - Turismo	Alemanha
Tupperware - Indústria Lusitana de Artigos Domésticos, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
Tupperware Products, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
Turbogás-Produtora Energética SA	Energia e Ambiente - Produção de energia por combustíveis fósseis	Alemanha
TWW Serviços de Helpline e de Atendimento Telefónico Lda	Serviços e Distribuição - Serviços partilhados ou de suporte	Suécia
Tyco Electronics - Componentes Electromecânicos, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Suíça
Tyco Electronics Logistics, Ag	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Suíça
Tyco Healthcare Portugal Produtos de Saúde, Lda.	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Estados Unidos da América
Tyco Integrated Systems (Portugal), Unipessoal, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Suíça
Uber Portugal, Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
UCB Pharma (Produtos Farmacêuticos) Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Bélgica
Uchiyama Portugal - Vedantes, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Japão
Umbelino Monteiro, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Bélgica
Umicore Portugal, SA	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Bélgica
Unilfarma - União Internacional de Laboratórios Farmacêuticos, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Alemanha
Unisys Corporation Information Systems Group Idc	Serviços e Distribuição - Consultoria	Estados Unidos da América
UNISYS Portugal - Sistemas de Informação, SA	Tecnologias e Inovação - TIC	Estados Unidos da América
Univeg Portugal - Importação Exportação Transf. Dist. Produtos Alimentares, SA	Serviços e Distribuição - Distribuição	Bélgica
UPS of Portugal Inc-Sucursal	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Estados Unidos da América

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
UTI Portugal - Freight & Logistics Services, Lda	Serviços e Distribuição - Serviços de transporte e logística	Alemanha
Vale de S. Martinho - Sociedade Agrícola, S.A.	Agro-alimentar e Bebidas - Vinhos	França
Valmet, Lda.	Moda - Têxteis não confeccionados	Finlândia
Vanpro - Assentos, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	França
Velan - Válvulas Industriais, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	Canadá
VEOLIA WATER AYSYSTEMS IBÉRICA, S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Energia e Ambiente - Água	França
VESTASPOR - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda	Outros Sectores - Outros	Dinamarca
VIGIA-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	Serviços e Distribuição - Turismo	Brasil
Virbac de Portugal Laboratórios, Lda	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	França
VISHAY - Electrónica Portugal, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Electricidade e electrónica de consumo	Estados Unidos da América
Visteon Portuguesa, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Estados Unidos da América
VITAL GREEN - ENERGIA, SGPS, LDA	Energia e Ambiente - Equipamentos para transporte e distribuição de energia	Brasil
Vitas Portugal, Lda	Agro-alimentar e Bebidas - Produtos agrícolas	França
VITROHM PORTUGUESA - RESISTENCIAS ELECTRICAS, LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	China
Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, SA	Tecnologias e Inovação - Telecomunicações	Reino Unido
Volkswagen Autoeuropa, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Vygon (Portugal) - Produtos Médicos e Farmacêuticos, Lda	Equipamentos e Produtos Industriais - Equipamento médico-hospitalar	França
WARATAH, UNIPESSOAL LDA	Serviços e Distribuição - Turismo	Austrália
WARTSILA PORTUGAL, S.A.	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Finlândia
Webasto Portugal - Sistemas para Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Alemanha
Wegeuro - Indústria Eléctrica, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Máquinas e equipamentos p/a a indústria transformadora	Brasil
WESFARMERS S.A.	Serviços e Distribuição - Serviços de saúde	Austrália
Wieland Thermal Solutions Lda (Ex - Wolverine Tubagem (Portugal), Lda)	Equipamento e Material p/Construção - Outros Eq Mat para Construção	Alemanha
Wipro Portugal, SA (ex-Enabler)	Tecnologias e Inovação - TIC	Índia
Worthington Cylinders - Embalagens Industriais de Gás, SA	Equipamentos e Produtos Industriais - Embalagem	Estados Unidos da América
WUHAN INDUSTRIES, LDA	Equipamentos e Produtos Industriais - Obras de ferro, aço e outros metais	China
Wurth (Portugal) - Técnica de Montagem, Lda	Serviços e Distribuição - Distribuição	Alemanha
Wyeth Lederle Portugal (Farma), LDA	Químicos e Petroquímicos - Produtos Farmacêuticos	Estados Unidos da América
Xerox Portugal - Equipamentos de Escritório, Lda	Tecnologias e Inovação - Outros produtos de base tecnológica	Estados Unidos da América
Xylem Water Solutions Portugal, Unipessoal, Lda.	Energia e Ambiente - Água	Estados Unidos da América
Yamaha Motor Portugal SA	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
Yazaki Saltano de Ovar - Produtos Eléctricos, Lda	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Japão
Yazaki Saltano Portugal - Componentes Eléctricos para Automóveis, Lda	Veículos e Componentes - Veículos automóveis, pesados e ligeiros	Japão
YKK Portugal - Acessórios para Vestuário, Lda.	Moda - Têxteis não confeccionados	Japão
Yokohama Iberia, S.A. - Sucursal Portuguesa	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Japão
ZARA PORTUGAL-CONFECÇÕES,	Serviços e Distribuição - Distribuição	Espanha

Empresas Estrangeiras em Portugal		
Nome Entidade	Sector	Origem Capital
UNIPESSOAL, LDA.		
Zollern & Comandita	Veículos e Componentes - Componentes para a Indústria Automóvel	Alemanha
ZTE Portugal-Projectos de Telecomunicações Unipessoal Lda	Tecnologias e Inovação - TIC	China
Águas da Figueira, SA	Energia e Ambiente - Água	Espanha

Fonte: Elaboração própria, a partir da informação disponibilizada pela AICEP Portugal Global (2016)

Anexo 2: Questionário

Inquérito: “O impacto da fiscalidade no Investimento Direto Estrangeiro em Portugal”

Este inquérito realiza-se no âmbito da minha tese de Mestrado em Economia na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, intitulada “O impacto da fiscalidade no Investimento Direto Estrangeiro em Portugal”.

Neste sentido, pretendo perceber qual o peso que a fiscalidade praticada em Portugal tem nas decisões de investimento dos investidores estrangeiros, pelo que solicito a vossa colaboração para responder a este breve inquérito, o qual demorará uns breves minutos e é totalmente confidencial.

Obrigada pela sua colaboração!

Grupo 1: Caracterização da empresa

1. Setor de atividade:
2. Número de funcionários:
 - <50;
 - 50 – 150;
 - >150

Grupo 2: Internacionalização

3. Ano do primeiro investimento efectuado em Portugal:
4. Além de Portugal, está presente em mais algum mercado externo : Sim ; Não.
 - 4.1. Se respondeu Sim, indique em quantos mercados a empresa está atualmente presente:
 - <5;
 - 5-10;
 - >10.
5. Avalie as seguintes características de 1 (muito pouco influente) a 5 (muito influente) por ordem de importância das mesmas na decisão de investimento em Portugal:
Características: Carga Fiscal; Benefícios Fiscais; Localização; Ordenamento do território; Estabilidade Política e Legislativa; Mão-de-obra qualificada; Preço das comunicações, eletricidade, água e gás
6. Considera Portugal um país atrativo para os investidores estrangeiros? Sim; Não.
7. Se tivesse oportunidade para reinvestir em Portugal, tendo em conta os benefícios às empresas que existem atualmente, fá-lo-ia? Sim; Não.
 - 7.1. Se respondeu Não, quais os principais motivos para essa decisão

Anexo 3: Análise estatística das respostas obtidas na segunda parte do questionário

Questão 5: Avalie as seguintes características de 1 (pouco influente) a 5 (muito influente) por ordem de importância das mesmas na decisão de investimento em Portugal

Empresas	Carga Fiscal	Benefícios Fiscais	Localização	Fatores			
				Ordenamento do território	Estabilidade Política e Legislativa	Mão-de-obra qualificada	Preço das comunicações / eletricidade/ água/ gás
1	2	1	5	4	2	3	3
2	3	3	5	4	2	2	3
3	3	3	5	4	2	2	3
4	2	3	5	4	4	3	1
5	2	3	5	4	4	3	1
6	2	2	4	4	3	2	2
7	3	3	5	4	4	2	3
8	4	3	5	4	4	2	3
9	2	2	5	4	4	3	4
10	3	3	4	4	3	1	2
11	3	2	5	5	4	4	1
12	3	3	4	4	3	2	1
13	4	3	5	4	4	2	1
14	3	3	5	4	3	2	3
15	4	3	3	3	4	3	2
16	1	1	5	5	3	2	4
17	3	4	5	5	4	2	2
18	4	2	4	4	3	2	2
19	4	3	5	5	3	3	2
20	3	3	5	5	3	3	2
21	3	3	5	5	4	3	2
22	3	2	5	5	4	3	2
23	3	3	5	5	3	3	2
24	5	5	5	5	4	3	2
25	3	3	5	5	4	3	2
26	3	3	5	5	4	3	2
27	3	3	5	4	4	3	2
28	2	3	3	4	2	3	3
29	3	2	3	3	4	3	2
30	2	3	3	3	2	3	3
31	3	4	4	4	5	3	2
32	4	5	3	4	4	2	2
33	3	4	4	5	3	4	3
34	3	4	4	5	4	2	3

				Fatores			
Empresas	Carga Fiscal	Benefícios Fiscais	Localização	Ordenamento do território	Estabilidade Política e Legislativa	Mão-de-obra qualificada	Preço das comunicações / eletricidade/ água/ gás
35	3	3	5	5	4	3	2
36	5	5	5	5	4	3	2
37	2	3	3	3	2	3	3
38	2	3	4	5	5	3	4
39	3	4	5	3	3	3	3
40	4	5	4	4	4	2	3
41	4	3	4	5	3	3	1
42	3	3	4	3	3	2	2
43	4	4	5	3	4	3	2
44	4	3	4	4	4	3	2
45	3	4	5	4	4	3	3
46	4	5	4	3	3	4	3
47	3	4	5	4	4	4	3
48	4	4	4	5	3	3	4
49	4	3	4	4	4	3	3
50	4	4	5	3	3	2	3
51	3	4	3	4	4	3	3
52	1	2	5	5	3	2	4
53	2	2	5	4	4	3	4
54	2	1	5	4	2	3	3
55	3	3	4	4	3	2	1
56	3	3	5	5	3	3	2
57	5	5	5	5	4	3	2
58	3	3	5	5	4	3	2
59	2	3	5	4	4	3	1
60	3	3	4	4	3	2	3
61	4	4	3	5	4	3	3
62	4	3	5	4	3	4	3
63	4	4	3	2	4	3	3
64	4	3	5	4	4	3	2

Fatores	Média	Moda
Carga Fiscal	3	3
Benefícios Fiscais	3	3
Localização	4	5
Ordenamento do território	4	4
Estabilidade Política e Legislativa	3	4
Mão-de-obra qualificada	3	3
Preço das comunicações/ eletricidade/ água/ gás	2	2

Níveis de influência	Respostas por nível de influência de cada um dos fatores (n.º)						
	Carga Fiscal	Benefícios Fiscais	Localização	Ordenamento do território	Estabilidade Política e Legislativa	Mão-de-obra qualificada	Preço das comunicações , eletricidade, água e gás
1	2	3	0	0	0	1	8
2	12	8	0	1	7	19	26
3	29	34	9	9	21	39	24
4	18	13	17	31	34	5	6
5	3	6	38	23	2	0	0
Total	64	64	64	64	64	64	64

Níveis de influência	Respostas por nível de influência de cada um dos fatores (%)							Média
	Carga Fiscal	Benefícios Fiscais	Localização	Ordenamento do território	Estabilidade Política e Legislativa	Mão-de-obra qualificada	Preço das comunicações, eletricidade, água e gás	
1	3,1	4,7	0	0	0	1,6	12,5	3,13
2	18,8	12,5	0	1,6	10,9	29,7	40,6	16,30
3	45,3	53,1	14,1	14,1	32,8	60,9	37,5	36,83
4	28,1	20,3	26,6	48,4	53,1	7,8	9,4	27,67
5	4,7	9,4	59,4	35,9	3,1	0	0	16,07
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Questão 6: Considera Portugal um país atrativo para os investidores estrangeiros?

Resposta	Sim	Não
Número	59	5
Percentagem	92,19	7,81

Questão 7: Se tivesse oportunidade para reinvestir em Portugal, tendo em conta os benefícios às empresas que existem atualmente, fá-lo-ia?

Resposta	Sim	Não
Número	51	13
Percentagem	79,69	20,31